

# ***RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013***

## Índice

I.	Nota introdutória .....	4
I - 1.	Breve análise conjuntural .....	4
I - 2.	Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Organismo .....	5
II.	Autoavaliação (art.º 15.º da Lei 66-B/2007, de 28.dez) .....	7
II - 1.	Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do Serviço .....	7
II - 2.	Monitorização de objetivos.....	14
II - 3.	Apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados, por parte dos utilizadores .....	15
II - 4.	Avaliação do sistema de controlo interno .....	17
II - 5.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos .....	21
a.	Plano nacional.....	21
b.	Plano internacional .....	22
III.	Recursos afetos.....	24
III - 1.	Recursos Humanos .....	24
a.	Afetação real e prevista dos recursos humanos .....	24
b.	Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos. ....	24
III - 2.	Recursos Financeiros .....	25
a.	Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros .....	25
b.	Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos .....	25
IV.	Síntese da atividade desenvolvida .....	27
IV - 1.	Atividades previstas no Plano de Atividades .....	27
IV - 2.	Atividades detalhadas e não detalhadas no Plano de Atividades .....	39
a.	Direção dos Serviços de Fiscalização e Controlo .....	39
b.	Direção de Serviços Técnicos e de Certificação .....	42
c.	Junta Consultiva de Provedores.....	49
d.	Direção de Serviços Administrativos e Financeiros .....	50
e.	Gabinete jurídico .....	55

f. Gabinete de Estudos e Economia.....	56
g. Atividades do plano de promoção e internacionalização.....	56
h. Loja e Solar.....	67
V. Balanço Social.....	68
V - 1. Análise sintética.....	68
VI. Avaliação Final.....	71
VI - 1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.....	71
VI - 2. Breve análise sobre a execução global do Plano de Atividades.....	71
VI - 3. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço.....	72
VI - 4. Conclusões prospetivas.....	72
VII. Anexos.....	74
VII - 1. Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2013 (QUAR/2013).....	75
VII - 2. Questionário à satisfação dos utentes do IVDP, IP em 2013.....	78
VII - 3. Quadro Resumo quantitativo das ações de controlo realizadas.....	85

## **I. Nota introdutória**

### **I - 1. Breve análise conjuntural**

O exercício das competências determinadas pela sua Lei Orgânica implicam em particular, e na vertente que mais diferencia a capacidade de intervenção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP, IP), permanentes investimentos em tecnologia e organização quer nos Laboratórios quer na Câmara de Prova, bem como em ações de promoção das Denominações de Origem Porto e Douro que visam potenciar o crescimento de um setor eminentemente exportador, em 2012 representou um pouco mais de 76% das exportações de vinhos portugueses com Denominação de Origem, 12,5% das dos produtos das indústrias alimentares, bebidas e tabaco (Secção IV da Nomenclatura Combinada) e 0,8% das totais.

Na gerência de 2013, após o 1.º orçamento retificativo, na fonte de financiamento receitas próprias, o IVDP, IP ficou com um orçamento total de 8.022.630 euros, dos quais 808.361 euros dizem respeito aos cativos legais, ficando assim com uma dotação livre de cativos de 7.214.269 euros o qual teve um nível de execução de aproximadamente 95%.

Por sua vez, o grau de execução das receitas, relativamente ao valor orçamentado, foi de aproximadamente 96,6 %, sendo o das receitas próprias de aproximadamente 97,3%.

Salienta-se o contributo do IVDP, IP para os objetivos da política do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM), nomeadamente no estímulo às exportações e internacionalização dos produtos agroalimentares, através da proteção, regulação, certificação, controlo, fiscalização e promoção das denominações de origem protegidas (DO) Porto, Douro e da indicação geográfica protegida Duriense.

As atividades do IVDP, IP foram direcionadas no sentido de contribuir para o aumento do valor das exportações dos vinhos com Denominação de Origem produzidos na Região Demarcada do Douro nos mercados tradicionais, potenciais e emergentes, definidos através da implementação de uma estratégia de promoção dos seus produtos *premium* (as categorias especiais e designações complementares), apoiando a internacionalização dos agentes económicos do setor com vista à valorização económica transversal ao território duriense.

Assim, em 2013 as vendas totais dos vinhos da região, com Denominação de Origem Protegida (Porto e Douro) ou com Indicação Geográfica Protegida (Duriense), atingiram um volume de negócios de 485,4 milhões de euros. Em comparação com 2012 registou-se um acréscimo de 4,1% no volume de negócios.

Quer o Porto, quer o Douro, registaram evoluções semelhantes na quantidade vendida em Portugal e na quantidade exportada. Assim, a quota de mercado das exportações manteve-se em 87% no caso do Porto e em 41% no caso do Douro.

Destaca-se ainda em 2013 o comportamento muito positivo das vendas de vinho do Douro, com crescimento da quantidade (+9,7%) e do preço médio (+2,3%) e o significativo acréscimo do preço médio (+6,3%) da comercialização do vinho do Porto.

## **I - 2. Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Organismo**

Pela Portaria n.º 151/2013, de 16 de abril, foram aprovados os Estatutos do IVDP, IP. Através da Deliberação n.º 1791/2013 do IVDP, IP, o Conselho Diretivo deliberou, ao abrigo do n.º 2, do artigo 1.º dos referidos Estatutos, proceder à criação das unidades orgânicas de segundo nível que se encontram plasmadas no organograma seguinte (Imagem 1):

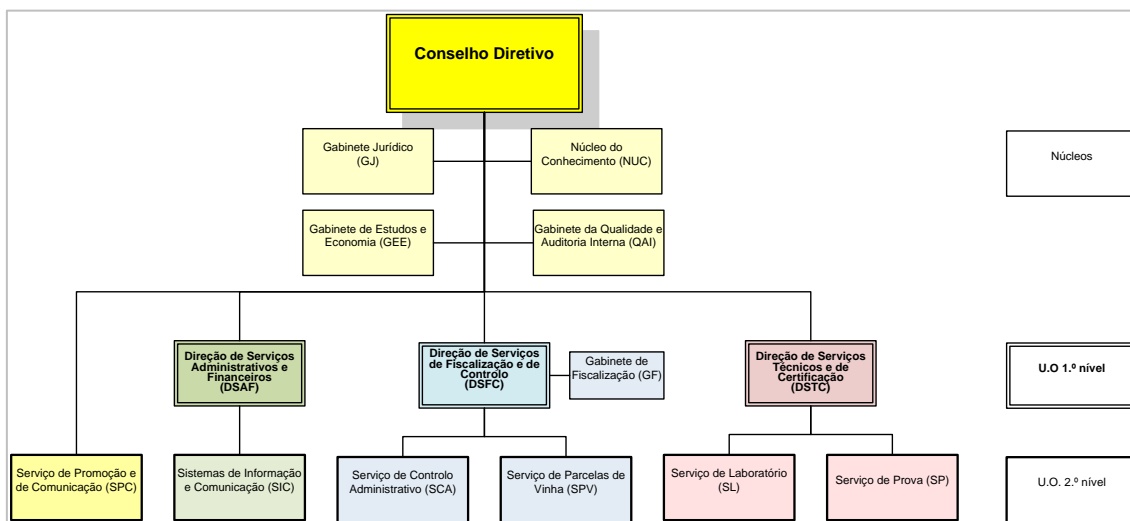


Imagem 1 - Organograma do IVDP, IP

No respeito pela sua missão e considerando as respetivas atribuições, o IVDP, IP desenvolveu a sua atividade alinhando-a com a estratégia e com os grandes objetivos definidos para o triénio 2012 – 2014, em consonância com o contexto global do ambiente em que exerce a sua intervenção.

A estratégia definida assenta em três vetores, orientadores do Plano de Atividades e do QUAR para 2012, a saber:

- Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem Porto e Douro;
- Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência;
- Dotar o IVDP, IP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.

O presente Relatório sintetiza a atividade do IVDP, IP no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2013, tendo contado na sua realização com os contributos e a participação ativa de todas as Unidades Orgânicas.

## II. Autoavaliação (art.º 15.º da Lei 66-B/2007, de 28.dez)

### II - 1. Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do Serviço

O Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2013 (QUAR/2013) com a execução dos objetivos operacionais e dos recursos humanos e financeiros encontra-se no Anexo ao presente relatório.

A análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados tem como base a concretização dos seguintes objetivos operacionais, alcançada em 31 de dezembro de 2013:

01. Promover parcerias com os <i>stakeholders</i> externos do IVDP									Eficácia	Peso: 19,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 - Número de reuniões com associações e entidades	n.a.	n.a.	2	0	4	30%	12	2	100%	Atingiu
IND2 - Número de projetos desenvolvidos	n.a.	n.a.	2	0	4	70%	12	2	100%	Atingiu
<p><b>Objetivo:</b> Potenciar a promoção e conciliação de informação com as entidades que envolvem o negócio, designadamente os agentes económicos e as instituições que interagem com o IVDP de forma a gerar ferramentas potenciadoras de desenvolvimento económico e da notoriedade das Denominações de Origem.</p> <p>Com a participação e envolvimento das partes interessadas, pretende-se assegurar que as expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas e que cada interveniente ou grupo de intervenientes contribua para melhoria contínua dos processos.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• IND1 - n.º de reuniões com associações e entidades</li> <li>• IND2 - n.º de projetos desenvolvidos.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 reuniões com entidades e/ou associações.</li> <li>• 4 projetos desenvolvidos no âmbito do objetivo.</li> </ul> <p><b>Análise:</b> Os processos de simplificação administrativa implementados nos pedidos submetidos ao laboratório e camara de provadores (Requisição de Serviços) e na sua Receção pelo IVDP, implicaram a análise dos processos já</p>										

existentes e o desenho de novos processos, que garantissem o tratamento automático da informação submetida quer por parte de clientes externos (empresas), e internos (serviços de controlo).

As reuniões com clientes externos do IVDP permitiram transmitir os novos formatos implementados e registar para implementação as melhorias sugeridas.

**Justificação de desvios:** Não se verificaram desvios.

O2: Assegurar e promover as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica junto dos viticultores										Eficácia	Peso: 27,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND3 - N.º de ações de formação e divulgação	n.a.	n.a.	1	0	3	100%	12	1	100%	Atingiu	
<p><b>Objetivo:</b> A plataforma de gestão do Sistema de Informação Geográfica de parcelas de vinha permite uma simplificação na atualização dos dados e uma maior aproximação aos viticultores que passam a poder consultar, criar e editar as suas próprias parcelas de vinha. Caberá ao IVDP fomentar a sua utilização por parte desses utilizadores, com ações de formação e divulgação dos requisitos técnicos para utilização da plataforma.</p> <p>Deve ainda o IVDP avaliar a capacidade técnica dos viticultores para uma correta inserção na base de dados das parcelas de vinha.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>IND3 - N.º de ações de formação e divulgação.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>3 ações.</li> </ul> <p><b>Análise:</b> Na apresentação do Geoportal e Portal do viticultor ao setor, pudemos verificar o elevado grau de interesse na utilização das novas tecnologias na gestão das parcelas de vinha. Pensamos que a elevada expectativa criada no desenvolvimento das duas plataformas, ligadas entre si, foi completamente atingida.</p> <p><b>Justificação de desvios:</b> Não se verificaram desvios.</p>											

O3: Proteger internacionalmente as denominações de origem Porto e Douro										Eficácia	Peso: 27,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND4 - Número de processos de registo preparados	n.a.	n.a.	3	0	4	50%	12	4	125%	Superou	
IND5 - Número de acordos sobre os quais concedemos parecer	n.a.	n.a.	2	0	3	50%	12	3	125%	Superou	



**Objetivo:** Pretende-se aumentar a proteção das denominações de origem Porto e Douro em países terceiros.

Atendendo aos acordos internacionais em vias de negociação e ou conclusão, pretende-se consagrar um nível elevado de proteção e obter, se possível, o registo das denominações de origem Porto e Douro nesses países terceiros.

**Cálculo do indicador de medida:**

- IND4 - Nº de processos de registo preparados.
- IND5 - Nº de acordos sobre os quais concedemos parecer.

**Superação:**

- 4 processos preparados.
- 3 pareceres concedidos.

**Análise:** Foram preparados 4 processos (2 para China e 2 para Rússia) e concedidos 3 pareceres (negociações China, Estados Unidos da América e Canadá).

**Justificação de desvios:** O desenvolvimento e conclusão do processo não dependem da iniciativa do IVDP.

**O4: Implementar uma rede internacional de educação sobre Vinho do Porto** Eficácia Peso: 27,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 - n.º de ações de educação e pedagogia sobre Vinho do Porto realizadas	n.a	n.a	100	0	120	100%	12	131	139%	Superou

**Objetivo:** Fomentar a educação e pedagogia sobre o consumo e o serviço de Vinho do Porto, em mercados estratégicos para a sua internacionalização. Pretende-se fazer incidir este objetivo nas escolas de hotelaria, associações de *sommeliers* e clubes de vinhos, desenvolvendo um sistema de rede que permita harmonizar as mensagens a nível mundial.

3/5

**Cálculo do indicador de medida:**

- IND6 - Nº de ações de educação e pedagogia sobre o Vinho do Porto realizadas.

**Superação:**

- 120 ações.

**Análise:** Foram realizadas as seguintes ações: Suécia:34 seminários; Reino Unido:11 seminários; França: 61 seminários; Portugal: 25 seminários

**Justificação de desvios:** O motivo pelo qual o indicador do QUAR foi ultrapassado prende-se com dois fatores principais:

- A imprevisibilidade da marcação de algumas atividades no mercado

nacional, que foram marcadas numa lógica de formação a formação, conforme o número de formandos, que superou as expectativas, e na França, onde foram negociadas mais formações que as inicialmente previstas

- No mercado Francês e do Reino Unido, foi possível também encontrar disponibilidades para formação não previstas no início do ano.

Teria sido difícil fazer uma correção aos objetivos deste indicador pelas razões apontadas no primeiro fator.

O5: Otimizar os processos de certificação e controlo										Eficiência	Peso: 30,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND7 - n.º de métodos de análise mais expeditos e/ou mais económicos implementados	n.a.	n.a.	2	0	3	100%	12	2	100%	Atingiu	
<p><b>Objetivo:</b> A necessidade de dar resposta pronta e eficiente a um cada vez maior número de solicitações, tanto dos agentes económicos, como dos mercados internacionais, obriga à utilização de tecnologias analíticas adequadas, sendo necessária a constante atualização e alargamento da capacidade de resposta.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>IND7 - n.º de métodos de análise mais expeditos e/ou mais económicos implementados.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de 3 métodos mais expeditos e/ou económicos.</li> </ul> <p><b>Análise:</b> Métodos implementados:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Método de determinação de glucose + frutose em Vinho do Porto por tecnologia FTIR</li> <li>Método de determinação de alergénios (caseína, ovalbumina, lisozima)</li> </ol> <p><b>Justificação de desvios:</b> Não se verificaram desvios.</p>											

O6: Simplificar o procedimento de transferência de vinhos e produtos vínicos										Eficiência	Peso: 70,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND8 - Grau de cumprimento do calendário fixado para simplificar o procedimento de	n.a.	n.a.	273	0	181	100%	12	231	111%	Superou	

transferência de  
vinhos e produtos  
vínicos, (+) atraso  
ou (-) antecipação,  
em n.º de dias  
corridos

**Objetivo:** Tendo em vista a simplificação de todo o processo de transferência entre locais de armazenagem de vinhos e outros produtos vínicos cuja conta corrente é controlada pelo IVDP, I.P., nomeadamente, a obrigatoriedade da selagem na Régua de todas as viaturas que transportam esses produtos a granel, torna-se essencial criar um novo procedimento que, mantendo o nível de controlo, permita a diminuição dos custos de contexto, quer aos agentes económicos, quer ao próprio IVDP.

**Cálculo do indicador de medida:**

- IND8 - Somatório do n.º de dias corridos (-) de antecipação ou (+) de atraso face ao planeado.

**Superação:**

- Somatório menor ou igual a 181.

**Análise:** O novo processo de selagem dos vinhos da Região Demarcada do Douro teve como objetivo central a diminuição dos custos de contexto do setor. Designamos este novo processo, como "Emissão de Certificados de Procedência". Com a implementação deste processo aumentámos a competitividade das empresas e intensificámos o controlo sobre os vinhos da Região Demarcada. A selagem pelas empresas e as comunicações eletrónicas permanentes com o IVDP estão já intrinsecamente ligadas ao nosso serviço diário. Este novo processo permitiu também, atenuar a concentração de trânsito nas estradas do Douro, tornando-as mais seguras e diminuindo os efeitos ambientais e a pegada de carbono do setor vitivinícola.

**Justificação de desvios:** Tendo em conta a facilidade de acesso e utilização da área reservada aos agentes económicos (AE), do sitio [www.ivdp.pt](http://www.ivdp.pt) e a sua ampla utilização, foi solicitado pelo Conselho Diretivo do IVDP, IP a canalização de todos os esforços para o desenvolvimento de um novo processo que, obtendo maior controlo eletrónico dos movimentos das contas correntes e reforçando os controlos físicos das equipas de fiscalização, simplificava significativamente todo o processo de transferência entre locais de armazenagem de vinhos e outros produtos vínicos, cuja conta corrente é controlada pelo IVDP, IP, nomeadamente a obrigatoriedade da selagem na Régua de todas as viaturas que transportam esse produtos a granel, diminuindo os custos de contexto quer aos AE quer ao próprio IVDP, IP. A sua concretização implicou um grande esforço na parametrização de movimentos e desenvolvimento informático que o permitiu finalizar em menos tempo do que o previsto.

O7: Incrementar o nível de qualificações e competências									Qualidade	Peso: 40,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND9 - Volume de formação (h) /ano	1475 (*)	2000	1800	0	2000	100%	12	2597	200%	Superou
<p><b>Objetivo:</b> Investir nos recursos humanos permitirá alcançar objetivos ambiciosos a longo prazo, ao promover o crescimento das capacidades individuais e organizacionais.</p> <p>A aposta no desenvolvimento contínuo das capacidades individuais e profissionais dos trabalhadores, enquadradas nos objetivos do IVDP, I.P., para além de visar o aumento dos níveis de motivação, tem como objetivo proporcionar o acesso efetivo à formação profissional de todos os trabalhadores do IVDP, adequando a oferta formativa às suas necessidades e às das unidades orgânicas potenciando a produtividade e a qualidade dos serviços prestados, conforme disposto na RCM 89/2010.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>IND9 - Nº de horas de formação/ano.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de formação de 2000 horas por ano.</li> </ul> <p><b>Justificação de desvios:</b></p> <p>Foram realizadas duas formações que inicialmente não estavam previstas e que decorreram da evolução da legislação sobre a contratação pública e normas contabilísticas, a que o IVDP, IP teve que responder as quais acresceram cerca de 500 horas ao volume de formação inicialmente previsto.</p> <p>Outras lacunas diagnosticadas noutras áreas que visam reforçar competências, designadamente no domínio da gestão documental, certificação de vinhos e controlo administrativo de contas correntes desencadeou a realização de formações, internas e externas, que não faziam parte do Plano de Formação delineado. Essas ações acrescentaram um volume de 120 horas de formação.</p> <p>Como resultado deste somatório (500+120=620 horas) encontramos a justificação para a diferença entre o total de horas (2.596,50) de formação em 2013 e o valor indicado como valor crítico no QUAR: 2000 horas.</p>										

O8: Iniciar a implementação das alterações no Sistema de Gestão decorrentes da publicação da ISO 17065								Qualidade	Peso: 50,0%	
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND10 - Grau de cumprimento do calendário fixado para implementação de 11 dos 31 requisitos da norma, (+) atraso ou (-) antecipação, em n.º de dias corridos	n.a.	n.a.	365	0	273	100%	12	243	133%	Superou
<p><b>Objetivo:</b> A revisão a nível internacional das regras aplicáveis aos organismos de certificação de produtos levou à publicação da norma 17065 que inclui requisitos da NP EN 45011 e da norma ISO 9001. Embora a sua implementação apenas deva estar concluída em Setembro de 2015, o IVDP tenciona antecipar-se, dando início à implementação da norma em 2013.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>IND10 - Somatório do n.º de dias corridos (-) de antecipação ou (+) de atraso face ao planeado.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Somatório menor ou igual a 273.</li> </ul> <p><b>Análise:</b> A competitividade da organização assenta na melhoria contínua, bem como na antecipação das consequências das obrigações decorrentes da sua acreditação pelo IPAC como organismo de certificação de produtos: DOP Porto, DOP Douro, IGP Duriense e Vinho sem Indicações Geográficas e Denominações de Origem Protegidas com indicação do ano de colheita e/ou casta(s) de uvas. Em 2013 foi concretizada a implementação de 11 dos 31 requisitos da norma ISO/IEC 17065:2012, o que corresponde à totalidade do plano de transição programado para 2013, refletindo o esforço conjunto da organização.</p> <p><b>Justificação de desvios:</b> A implementação de 11 dos 31 requisitos da norma ISO/IEC 17065:2012 concretizou-se em 243 dias o que corresponde uma antecipação de 122 dias face à meta definida para 2013. A antecipação da concretização da meta foi conseguida através da definição e do acompanhamento de um plano de ações corretivas decorrentes da auditoria interna e da avaliação externa ao sistema de gestão da qualidade.</p>										

O9: Rever os processos de fiscalização									Qualidade	Peso: 10,0%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND11 - nº de novas instruções de trabalho	n.a.	n.a.	3	0	5	100%	12	4	113%	Superou
<p><b>Objetivo:</b> O sector dos vinhos da Região Demarcada do Douro tem sofrido, nos últimos anos, algumas alterações no seu formato empresarial e económico com implicações diretas na comercialização. Mostra-se fundamental adequar os processos de fiscalização às novas realidades, como por exemplo, avaliar a concentração das empresas comerciantes de vinho do Porto, o aumento de marcas de vinho do Douro ou o aumento de exportações para mercados específicos.</p> <p><b>Cálculo do indicador de medida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• IND11 - Nº de novas instruções de trabalho.</li> </ul> <p><b>Superação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 instruções de trabalho.</li> </ul> <p><b>Análise:</b> Na sequência da adoção de novos procedimentos no âmbito do controlo administrativo, nomeadamente a simplificação do processo de transferência de vinhos, foram elaborados e revistas quatro instruções de trabalho essenciais para a prossecução da atualização das ações de fiscalização. As novas instruções de trabalho permitem a verificação e rotulagem, das comunicações das vendas no mercado nacional, da selagem das viaturas e da verificação das requisições de denominação de origem.</p> <p><b>Justificação de desvios:</b> Para além de novas ações de fiscalização, como verificação de rotulagem, vendas e selagem de viaturas nas instalações dos AE, achamos importante reorientar a instruções de trabalho de verificação de RCDO tornando-o mais eficaz. Assim se justifica a quarta instrução de trabalho com novos dados.</p>										

## II - 2. Monitorização de objetivos

A validação dos indicadores de desempenho da proposta de QUAR do IVDP, IP mereceu despacho de aprovação da Tutela, em 16 de janeiro de 2013, com base no parecer constante da informação n.º 05 DSAAO/DRHA 2013, de 7 de janeiro de 2013.

A metodologia utilizada para a autoavaliação do IVDP, IP elativa ao ano de 2013, foi feita nos termos da Lei nº 66-B/2007 e de acordo com a Orientação Técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, de 12 de janeiro de 2009.

Não houve necessidade de se alterarem objetivos, indicadores e/ou metas, face à versão inicialmente aprovada pela Tutela.

Considerando que a monitorização, quer do Plano de Atividades quer do QUAR, deve ser permanente ao longo de todo o ciclo de gestão de modo a permitir a correção atempada de desvios, realizaram-se 3 monitorizações intermédias durante o Ciclo de Gestão 2013, com base na concretização alcançada no mês 4, no mês 8 e no mês 10.

### **II - 3. *Apreciação da quantidade e qualidade dos serviços prestados, por parte dos utilizadores***

No Ciclo de Gestão 2013 foi realizado um questionário relativo ao grau de satisfação dos utilizadores.

A metodologia utilizada foi a realização de um questionário de resposta múltipla a 14 perguntas, utilizando-se, pela primeira vez, uma plataforma informática de gestão de questionários. Foi ainda aberta a possibilidade dos destinatários apresentarem comentários. As questões abrangiam as áreas dos diferentes serviços, tendo como tópicos a imagem global da Instituição, o expediente inerente a atos de rotina, os assuntos relacionados com a produção, a certificação e qualidade, a promoção e mercados e a opinião quanto a contactos gerais.

O questionário decorreu entre 25 de janeiro e 21 de fevereiro de 2014, com dois picos de resposta: a 27/1 (200 respostas) e outro a 10/2 (179 respostas).

O universo de inquirição correspondeu a 4200 destinatários, constituído por todos aqueles para os quais houvesse registo de correio eletrónico na Instituição, aí se incluindo operadores do setor, fornecedores de serviços, utilizadores dos serviços Solares e Lojas, entre outros (Tabela 1).

	Respostas	%
Destinatários	4200	
Questionários enviados	4200	
Não responderam	3435	82
Responderam	765	18
Parcialmente	336	8
Integralmente	429	10

Tabela 1 - Ficha técnica de respostas ao questionário de satisfação

Os questionados estavam essencialmente identificados com a prestação de serviços através da Sede (82,1 %), sendo que uma parte significativa (16,2 %) referiu um contacto com o IVDP através da presença em feiras e outros eventos semelhantes (Tabela 2).

Local do contacto com os serviços	Respostas	%
Sede do IVDP (Régua)	619	82,1
Serviços no Porto	240	31,8
Solares de Lisboa ou Régua	77	10,2
<i>Stands</i> em Feiras e outros	122	16,2
Nenhum dos anteriores	59	7,8

Tabela 2 - Identificação do local de contacto do questionado com o IVDP.

Quanto à imagem global da Instituição, avaliando os contactos relacionados com a generalidade da Organização, as políticas adotadas, a gestão da Organização, a produção de orientações e o diálogo com os Agentes Económicos, foi transmitida uma opinião muito satisfatória, conforme se resume no gráfico seguinte.

Globalmente, constatámos que a apreciação dos nossos clientes a cada uma das 14 questões que lhes foram colocadas mereceu uma avaliação positiva ou muito positiva conforme se pode verificar no anexo III ao presente relatório, onde são apresentados os resultados apurados no âmbito dos questionários de satisfação dos clientes do IVDP.



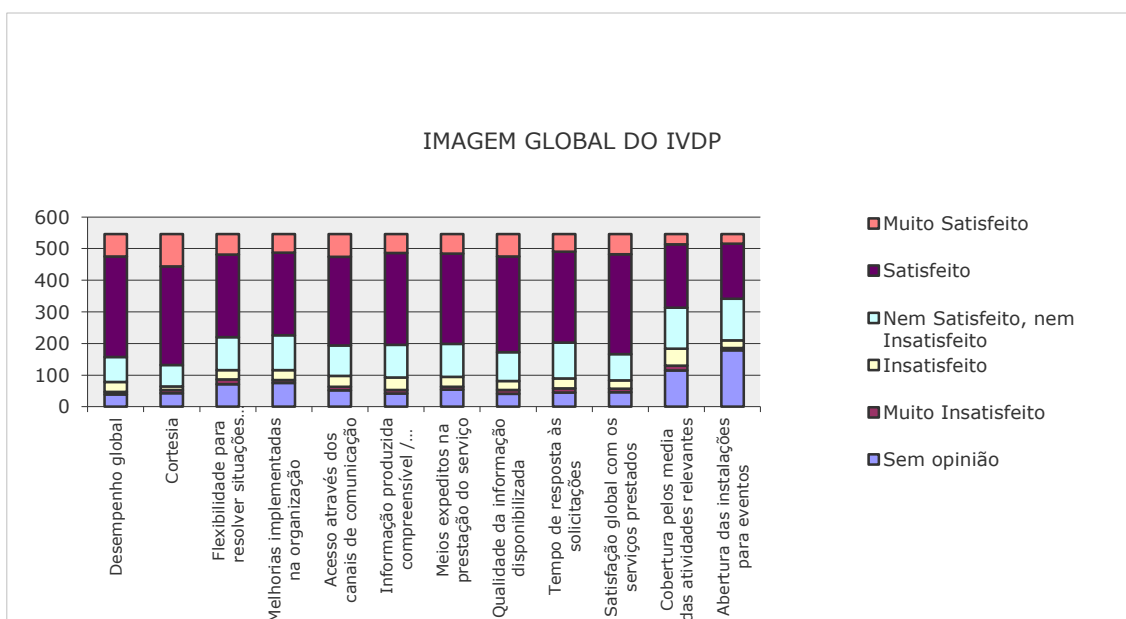


Gráfico 1 - Apreciação quanto à imagem global do IVDP

Da análise dos 126 comentários recebidos sob a forma de texto, na generalidade favoráveis, com reparos que são entendidos como tentativas de melhoria dos serviços, será de mencionar que 11,90% referiam a palavra "atendimento"; 13,49% referiam a palavra "Pequenos"; 20,63% a palavra "Melhorar"; 1,59% referiam a palavra "Demorado".

Não é efetuada neste relatório uma comparação em relação ao questionário efetuado no ano anterior, no qual se obtiveram apenas 12 respostas, uma vez que o universo de inquiridos foi radicalmente alterado, assim como substancialmente ampliado o âmbito das questões formuladas.

## **II - 4. Avaliação do sistema de controlo interno**

O IVDP, IP dispõe de um Manual de Procedimentos de Controlo Administrativo e de Gestão, que abrange as áreas da contabilidade, tesouraria, controlo de gestão e auditoria interna.

Para além do referido manual, está em curso a elaboração de uma norma interna de compras que, para além de garantir o planeamento estratégico anual das aquisições, regula o seu processo, garantindo princípios de rigor, transparência, concorrência, bem como o cumprimento escrupuloso de todos os requisitos legais.

O IVDP, IP dispõe igualmente de um núcleo de auditora interna e de um fiscal único.

Relativamente ao sistema de controlo interno, o nível de aplicação encontra-se resumido no quadro seguinte:

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
<b>1. Ambiente de controlo</b>				
1.1. Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2. É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Segregação de funções.
1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	
1.4. Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?		X		
1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Plano anual de formação elaborado com base, fundamentalmente, nas propostas decorrentes do questionário avaliação de necessidades.
1.6. Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			São efetuadas reuniões semanais com o Conselho Diretivo.
1.7. O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Auditoria regular do Fiscal Único; Auditoria da IGP; Auditoria do Tribunal de Contas; (controlo externo)
<b>2. Estrutura organizacional</b>				
2.1. A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Estrutura organizacional estabelecida nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2012, de 23 de abril; Portaria n.º 151/2013, de 16 de abril, aprova os Estatutos do IVDP,IP; Deliberação n.º 1791/2013 cria as unidades orgânicas de segundo nível.
2.2. Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			100
2.3. Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			37,1
<b>3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados pelo serviço</b>				
3.1. Existem manuais de procedimentos internos?	X			Manuais existentes: Controlo Administrativo e Gestão; Regulamento do fundo de maneo; Norma Interna de Compras (em fase final de elaboração); Manual de Gestão Documental; Manual da Qualidade.
3.2. A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Através das competências próprias do Presidente do Conselho Diretivo e das que lhe foram subdelegadas pelo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, com faculdade de subdelegação

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.3. É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Está previsto na Norma Interna de Compras a sua elaboração.
3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	
3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Manual de Funções / regulamento interno e Manual da Qualidade.
3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Existem, estabelecidos no âmbito de referenciais segundo os quais o IVDP se encontra acreditado.
3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			No Manual de Gestão Documental.
3.8. Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
<b>4. Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de: gestão orçamental; recursos humanos; gestão da assiduidade; processamento de vencimentos; e Gestão Documental.
4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Aplicações integradas: gestão orçamental; recursos humanos e processamento de vencimentos.
4.3. Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos <i>outputs</i> dos sistemas?	X			Encontra-se em fase de implementação a Norma ISO 27001, que assegura garantias técnicas ao nível de <i>software</i> , <i>hardware</i> e infraestrutura tecnológica (ativos de rede).
4.4. A informação extraída dos sistemas de Informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Mapas extraídos do GerFIP no módulo BI; AS400 / tesouraria e conta-correntes dos "clientes" e informação para análises de mercado / estatística.
4.5. Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Serviço de autenticação via Domínio de rede com regras de gestão de utilizadores. Contratação de serviço em termos de SLA com empresas fornecedoras de <i>software</i> e <i>hardware</i> .
4.6. A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?	X			<i>Backups</i> diários em equipamentos locais e remotos.
4.7. A segurança na troca de informações e <i>software</i> está garantida?	X			Assegurada através de mecanismos de autenticação e encriptação, nomeadamente na Área Reservada aos agentes económicos.

Legenda: **S** – Sim; **N** – Não; **NA** – Não aplicado

No âmbito do sistema da Qualidade, em 2013, o programa de auditorias internas ao sistema da Qualidade implementado no IVDP, IP foi integralmente cumprido.

As auditorias foram realizadas segundo diferentes âmbitos normativos: no âmbito da norma NP EN 45011:2001 (acreditação de organismos de certificação de produtos) e no âmbito da norma NP EN ISO IEC 17025:2005 (acreditação de

laboratórios de ensaio), tendo, ainda, sido assegurado o cumprimento dos requisitos aplicáveis da norma NP EN ISO 9001 (sistemas de gestão da qualidade). A tabela seguinte (Tabela 3) reflete as auditorias realizadas correspondentes ao ano de 2013:

Auditor	Norma de referência	Realização
Manuela Andrade	NP EN 45011:2001	abril de 2013
Manuela Andrade	NP EN ISO IEC 17025:2005 Requisitos de Gestão (Laboratório e Câmara de Provadores)	abril de 2013
Luís Cerdeira	NP EN ISO IEC 17025:2005 Requisitos Técnicos (Câmara de Provadores)	abril de 2013
Gabriela Oliveira, Ana Oliveira, Ana Faria, Ana Costa, António Taveira, Bárbara Amaral, Cristina Sampaio Esteves, Isabel Valle, Manuel Pinto, Manuel Lima, Manuela Simões, Margarida Roseira, Tomás Simões	NP EN ISO IEC 17025:2005 Requisitos Técnicos (Laboratório)	março e abril de 2013

Tabela 3 - Auditorias realizadas correspondentes ao ano de 2013

Como resultado das auditorias internas, foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM).

Norma de referência	N	OM
NP EN 45011	6	5
NP EN ISO IEC 17025	29	16

Tabela 4 - Não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) identificadas.

Nota: **N** – (não conformidades menores): falhas isoladas de um requisito de acreditação que não colocam em causa, de modo significativo, a qualidade dos resultados da atividade desenvolvida ou o funcionamento do sistema de gestão. Geralmente trata-se de falhas documentais (por ex.: prática correta mas não documentada), ou falha isolada e sem gravidade (prática incorreta, sem implicações significativas). **OM** – (oportunidades de melhoria): pretendem chamar a atenção para situações de risco, que no futuro poderão evoluir para não-conformidades e/ou identificar situações que potenciem mais-valias às organizações.

As situações identificadas foram avaliadas e, quando consideradas tecnicamente válidas, foram tratadas e acompanhadas pelo IVDP numa perspetiva de melhoria contínua do sistema da qualidade implementado.

**II - 5. Comparação com o desempenho de serviços idênticos****a. Plano nacional**

No plano nacional, o serviço idêntico com o qual se pode estabelecer paralelismo de desempenho será o Instituto da Vinha e do Vinho, IP.

O Instituto da Vinha e do Vinho, IP, foi criado pelo Decreto-lei Nº 304/86 de 22 de setembro, sucedendo à Junta Nacional do Vinho e a sua criação teve como principal objetivo adequar a organização corporativa ainda existente aos princípios e regras próprias da organização comum do mercado (OCM).

Atualmente (Decreto-Lei n.º 66/2012 de 16 de março), a missão do Instituto da Vinha e do Vinho, IP, consiste em coordenar e controlar a organização institucional do sector vitivinícola, auditar o sistema de certificação de qualidade, acompanhar a política da União Europeia e preparar as regras para a sua aplicação, bem como participar na coordenação e supervisão da promoção dos produtos vitivinícolas e assegurar o funcionamento da Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (CNOIV).

Para além das competências intrínsecas desta missão, desenvolve atividade na participação e acompanhamento de processos relativos ao sector vitivinícola, desenvolve ações tendentes à melhoria da qualidade dos produtos vitivinícolas, ao reforço da competitividade e internacionalização e ao desenvolvimento sustentável do sector vitivinícola, coordena e gere o Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho, atua na cobrança de taxas, define e coordena a aplicação de medidas de gestão do património vitícola nacional e da sua valorização, entre outras atribuições igualmente de relevo.

No quadro do bom relacionamento institucional será de referir, ao longo de vários anos, a cooperação nas áreas jurídica, muito em particular na preparação de legislação nacional e comunitária, na harmonização de procedimento e dados do Sistema Nacional Integrado de Informação da Vinha e do Vinho e do SIVRDD - sistema de georreferenciação do IVDP-, nos saldos vínicos decorrentes das DCP, e na promoção.

Neste domínio, o IVDP, IP e o IVV, IP são parceiros na gestão da marca *WoP – Wines of Portugal* que visa dar maior notoriedade aos vinhos portugueses reforçando, no consumidor internacional, o seu carácter e identidade únicos. Esta é uma marca registada de utilização facultativa pelas entidades cujos produtos cumpram os requisitos necessários previstos no seu regulamento, bem como nos respetivos Manuais de Normas Básicas de Identidade e de Utilização Prática da Marca *WoP*. A *Wines of Portugal* é gerida por uma comissão executiva, que tem como elementos

constituintes o Instituto da Vinha e do Vinho, IP, o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, IP e a Viniportugal. Esta comissão executiva estabeleceu o conjunto de normas de utilização da *WoP* e compromete-se a aplicá-las.

Igualmente, no âmbito da Comissão Nacional da OIV (CNOIV), que se rege pelo Despacho normativo n.º 22/2009 do MADRP, o presidente da CNOIV é o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho I. P., nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto -Lei n.º 46/2007, de 27 de fevereiro, sendo que o IVDP, IP assegura a coordenação de dois GPN (Grupos de Peritos Nacionais), a saber: o GPN de Métodos de Análise e o GPN de Economia e Direito. O IVDP assegura, assim, o secretariado de apoio ao funcionamento destes GPN.

Ao longo de 2012, o IVDP, IP participou em múltiplas reuniões conjuntas com o IVV, IP, nas mais diferentes áreas de cooperação e aos mais variados níveis.

O IVDP, IP participa regularmente nas reuniões do Conselho Geral da CNOIV e no Conselho Técnico e Científico.

Assim, no domínio da cooperação técnico-científica, o IVDP, IP detém dois lugares no Conselho Técnico e Científico da CNOIV que se reúne habitualmente no IVV, IP, participando no exercício das suas competências que são:

- a) Coordenar as atividades dos GPN;
- b) Dar apoio consultivo ao presidente da CNOIV;
- c) Articular as posições nacionais a assumir nas assembleias gerais, nas comissões, nas subcomissões e nos vários grupos de peritos da OIV;
- d) Elaborar o relatório e programa global das atividades técnico-científicas dos grupos de peritos da OIV;
- e) Dar parecer sobre os representantes nacionais a designar para as comissões, as subcomissões e os grupos de peritos do OIV;
- f) Em casos excecionais, dar parecer sobre os representantes nacionais às subcomissões e aos grupos de peritos da OIV, que não estão integrados na estrutura da CNOIV.

#### **b. Plano internacional**

---

No plano internacional, o *Conseil Interprofessionnel du Vin de Bordeaux* (CIVB) é a organização escolhida para demonstrar o nosso desempenho.

Tal como o IVDP, IP o CIVB, fundado em 1948, é um organismo de natureza interprofissional, com uma dimensão técnica elevada e prestigiada. Na sua estrutura, abrange as três famílias do setor do vinho Bordéus: a viticultura, o comércio e a economia regional

O CIVB é responsável por três missões:

- Marketing: desenvolver a consciência e fortalecer a imagem dos vinhos de Bordéus, em França e no estrangeiro, através de campanhas de publicidade, comunicação digital, relações públicas e comunicação social e de formação.
- Económica: assegurar o conhecimento do mercado de produção e comercialização de vinhos de Bordéus no mundo.
- Técnica: avanço do conhecimento, preservar a qualidade dos vinhos de Bordéus e antecipar novas exigências de segurança ambiental e alimentar.

Tal como o IVDP, IP o CIVC é um classificador da qualidade, tendo uma classificação baseada em "Crus", estabelecida desde 1885, no tempo do Imperador Napoleão III e por altura da Exposição Universal de Paris de 1885, tanto para vinho tinto (Médoc e Pessac-Léognan), como para vinho branco (Sauternes et Barsac).

### III. Recursos afetos

#### III - 1. Recursos Humanos

##### a. Afetação real e prevista dos recursos humanos

A afetação real e prevista dos recursos humanos encontra-se refletida na tabela seguinte (Tabela 5).

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados		Executados		Execução (%)
		Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	
Dirigentes – Direção Superior	20	2	40	2	30	75
Dirigentes – Direção Intermédia	16	9	144	7	112	78
Técnicos Superiores	12	37	444	33	396	89
Assistentes Técnicos	8	87	698	78	624	89
Assistentes Operacionais	5	17	85	16	80	94
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>152</b>	<b>1411</b>	<b>136</b>	<b>1242</b>	<b>88</b>

Tabela 5 - Afetação real e prevista dos recursos humanos

##### b. Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos.

A execução inferior face ao planeado, teve como causa principal o cumprimento do objetivo de redução de efetivos, determinado pela Resolução do Conselho de Ministros 22/2012, de 9 de março.

Para minimizar o expressivo fluxo de saídas de efetivos que se tem verificado ao longo dos últimos três anos, muito contribuiu a reestruturação das unidades orgânicas intermédias de 1.º grau que anteriormente estavam organizadas por denominação de origem (Douro/Porto) e foram reestruturadas usando um critério de abordagem por processos – Certificação / Controlo e Fiscalização.

Esta reestruturação representa um contributo significativo, na eficiência e eficácia dos serviços, uniformizando procedimentos e eliminando processos desnecessários. Em consequência potenciou o esforço de contenção da despesa de funcionamento, o que conduzirá a uma maior racionalização na utilização dos recursos, humanos e materiais, direcionando-os para questões estratégicas no cumprimento da missão do IVDP, IP.

O recurso à mobilidade interna, quer funcional, quer entre diferentes unidades orgânicas, a qual constitui um dos instrumentos de gestão de recursos humanos com



elevado potencial de motivação dos trabalhadores, com o objetivo de promover o desenvolvimento organizacional, constituiu outra prática, que ajudou a colmatar as dificuldades resultantes da falta de recursos humanos.

### **III - 2. Recursos Financeiros**

#### **a. Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros**

A afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros encontra-se refletida na tabela seguinte (Tabela 6).

Designação	Planeados (€)	Executados (€)	Desvio (%)
Despesas c/ Pessoal	4 159 732	3 981 338	-4,29
Aquisições de Bens e Serviços	2 511 771	1 336 295	-46,80
Promoção	2 190 795	1 244 604	-43,19
Outras despesas correntes	393 422	200 960	-48,92
Aquisição de Bens de capital	463 455	473 947	2,26
<b>TOTAL</b>	<b>9 719 175</b>	<b>7 237 144</b>	<b>-25,54</b>

Tabela 6 - Afetação real e prevista dos recursos materiais e financeiros

#### **b. Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos**

A estrutura de financiamento do IVDP, IP é suportada por receitas próprias e fundos comunitários. As receitas próprias englobam tanto o orçamento de funcionamento como o orçamento de investimento e resultam essencialmente de taxas, coimas, vendas de mercadorias, análises laboratoriais e prestação de serviços.

Embora o orçamento planeado de 2013 se tenha cifrado em 9.719.175 €, após a autorização de créditos especiais no âmbito do projeto SAMA, o mesmo cifrou-se num total de 9.840.771€, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 2,39% face a 2012.

Após as cativações determinadas pelo OE (no valor total de 808.361€) e após o 1º orçamento retificativo, o orçamento disponível assumiu o valor de 8.416.014€ (correspondendo desta forma, a uma variação homóloga negativa de 3,32% face a 2012).

A despesa global efetiva ascendeu, em 2013, a 7.237.144€, correspondendo a uma taxa de execução de 86% face ao orçamento disponível e a uma variação negativa de 11,63% em relação a 2012, sendo decisivo, para tal, as reduções verificadas nas despesas com a aquisição de bens e serviços (913 178 euros, cerca de 26,1%) e a reduzida taxa de execução na fonte financiamento FEAGA 28,51%.

As despesas com o pessoal representaram cerca de 55,01% do total executado, as despesas com bens e serviços cerca de 35,66% e as despesas de capital constituíram apenas 6,55% do total executado, representando ainda as restantes despesas correntes 2,78% da execução orçamental.

A execução orçamental da receita em 2013, alcançou o valor de 9.471.634€, correspondendo a cerca de 97,45% da execução do montante orçamentado.

Do valor acima referido, 943.466 € provêm de reembolsos de projetos com financiamento comunitário.

## IV. Síntese da atividade desenvolvida

### IV - 1. Atividades previstas no Plano de Atividades

Legenda:

**C** – Concluído, significando execução integral da atividade no ano em causa; **NC** – Não concluído, significando execução incompleta; **T** – Transferido, o que significa que o Projeto ou Atividade foi transferido para o ano seguinte; **S** – Suspenso, significando Projeto ou Atividade interrompido no ano em causa podendo vir a ser retomado; **CA** – Cancelado, o que significa que o Projeto ou Atividade foi retirado definitivamente.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					Avaliação e justificação de desvios		
						C	NC	T	S	CA			
DSTD	SCA/SI	A.1.	Criar novas funcionalidades na área do operador: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e abrir a área do operador a novas funcionalidades com o objetivo de melhorar e simplificar a gestão das contas correntes.</li> <li>• Implementação de sistemas de alertas internos para incumprimentos relativos às obrigações em vigor.</li> <li>• Envio da comunicação de movimentos de transferência de produtos vínicos entre locais de armazenagem através da área operador.</li> <li>• Proposta de envio automático de novos alertas aos agentes económicos, relativos à gestão da conta correntes.</li> </ul>	Funcionalidades implementadas	Data	31-07-2013	C						Certificados de Procedência. Novos formulários. Requisições <i>online</i> . Apuramento de saldos totais
DSTD	SCA	D.1.	Continuar a implementação do processo de acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho do Serviço de Controlo Administrativo.	Percentagem das IT do SCA avaliadas	20%	100%	C						Criada nova IT para os geocódigos e verificadas as restantes

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios	
						C	NC	T	S	CA			
DSTD	SCA/GJ	E.1.	Criação de uma plataforma informática que reúna a informação dos serviços de fiscalização	Sistema consolidado	50%	100%	C						Aplicação de fiscalização em funcionamento, com emissão de documentos nas instalações do agente económico e produção de informação estatística.
DSTD	DSTD	E.2.	Revisão dos processos de fiscalização.	Processos revistos	3	3	C						Auto verificação contabilística, Auto rotulagem e Auto de verificação de RCDO
DSTD	DSTD	D.2.	Assegurar o acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho do SFE.	Percentagem das IT do SFE avaliadas	30%	100	C						Para a informatização dos autos, todos os processos foram revistos.
DSTD	SCAF	C.1.	Aferição de critérios de levantamentos de parcelas tendo em vista a harmonização com o Sivv;	Nº de reuniões e vistorias	5	5	C						Relatório enviado e aprovado pelo IVV, DRAPN e IVDP
DSTD	SCAF	C.2.	Levantamento do enquadramento legal das parcelas dos exploradores, em conjunto com as entidades públicas do sector vitivinícola;	N.º de exploradores	40	30		NC					Devido à falta de meios humanos, não foi possível executar os restantes levantamentos
DSTD	SCAF	C.3.	Implementar as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica de Parcelas.	N.º de ações de formação e divulgação	1	1	C						Sessão de 27 de novembro
DSTD	SAQ	B.1.	Manter o ficheiro de correlação de agentes económicos de vinhos com DO DOURO/IG Duriense, com o ficheiro do cadastro das instalações.	Nº de AE identificados	50	50	C						Integrado no programa de fiscalização
DSTD	MIAD	F.4.	Incrementar as verificações dos quantitativos de AD e de vinho nas entidades que comunicam a aplicação de quantidades que excedem os limites autorizados.	Nº de verificações	> 20	> 20	C						Emissão de relatório anual relativo às entidades que substituem aguardente por mosto
DSTD	MIAD	F.5.	Para as entidades com mais do que uma DCP, verificar o volume de AD em cada EF por proprietário da AD por cruzamento com os dados constantes na aplicação da	Nº de AE controlados	> 10	0		NC					Tendo em conta o curto período entre a abertura da conta corrente e as comunicações de vendas pelos Comerciantes de Vinho do Porto, não é uma ação que seja exequível.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios
						C	NC	T	S	CA		
			DGAIEC.									
DSTP	CSL	A.1.	Implementação do método de determinação de alergénios;	Nº de técnicas analíticas implementadas	1	1	C					Implementadas as técnicas para a ovoalbumina, caseína, lisozima
DSTP	ASTP	A.2.	Avaliar a emissão de declarações nutricionais no rótulo;	Realizado/Não realizado	1	0		NC				Não efetuado devido ao fluxo de trabalho e alterações na Unidade Orgânica em novembro.
DSTP	CSL	A.3.	Manter atualizada rede de contactos com laboratórios com capacidade analítica complementar (pesquisa de substâncias a nível de segurança alimentar e exigências de países terceiros);	Realizado/Não realizado	1	1	C		T			Criado ficheiro em atualização permanente para esse fim
DSTP	DSTP	B.1.	Manter os tempos médios de resposta (TMR) dos registos DO Douro e DO Porto e garantir a celeridade na resposta ao cliente;	% do TMR para finalização de registo DO Porto e Douro ≤ 8 dias	75%	80%	C					72% Porto e 87% Douro - média = 80%
DSTP	DSTP	B.2.	Reformulação dos protocolos analíticos (Douro e Porto).	Nº de protocolos alterados	2	2	C					Foram alterados os protocolos Assistência mista Brasil, retirando parâmetros desnecessários, Sulfatos, SO2 livre. Sulfatos em registos Douro passaram a ser efetuados por FTIR (223) em vez de HPLC (222).
DSTP	DSTP	B.3.	Reformulação do processo de assistência desde a fase de receção de amostra até à emissão do boletim de análise em vista da externalização;	Nº de processos reformulados	1	1	C		T			Reformulada área do cliente em vista da externalização. Disponibilização de protocolos predefinidos. Disponibilização de técnicas analíticas e preços
DSTP	ASTP	B.4.	continuação da reformulação da gestão da enoteca;	Realizado/Não realizado	1	1	C		T			Realizadas obras o que permitirá uma melhor gestão do espaço e armazenamento de garrafas
DSTP	CSL	C.1./C.2,	Desenvolver e implementar um método de determinação do Cianeto em aguardente e vinhos por eletroforese capilar; Desenvolver e implementar um método de determinação de glicerol e sacarose em vinhos por métodos enzimáticos e glucose+frutose em	Nº de estudos/validação de novos métodos analíticos	5	3,5			T			Concluídos os métodos de determinação de glicerol e sacarose em vinhos por métodos enzimáticos e glucose+frutose em tecnologia FTIR. O estudo do cianeto foi efetuado mas posteriormente suspenso pelas dificuldades que levantou, levando à sua não exequibilidade.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios
						C	NC	T	S	CA		
			tecnologia FTIR									
DSTP	CSL/CSP	C.3.	Prosseguir na identificação dos fatores críticos quer em matéria da caracterização dos vinhos, quer em matérias de segurança alimentar, quer na garantia da autenticidade da origem.	Realizado/Não realizado	1	2	C					Base de dados de Mn fornecida para OIV. Base de dados de colheitas tardias.
DSTP	CSL	C.4.	Continuação da prospeção/implementação de técnicas de apoio à certificação e à decisão da análise sensorial (cromatografia gasosa; Físico química - tecnologia FTIR);	Realizado/Não realizado	2	1	NC					Alargamento das calibrações FTIR para a cor, Índice Folin em Vinhos Brancos Foi suspensa as determinações de apoio à prova em virtude do redirecionamento do equipamento para a determinação de carbamato de etilo em vinhos e aguardentes devido ao envelhecimento do equipamento que estava afetado e que será redirecionado para as determinações de apoio à prova.
DSTP	DSTP/SIC	D.1.	Prever a emissão, na área reservada dos operadores, de certificados de análise para mercados específicos e a emissão de boletins de análise em línguas;	Nº de novas funcionalidades implementadas	2	0	NC					Devido ao volume de trabalho do Serviço de Informática e outras solicitações efetuadas a este Serviço
DSTP	CSP/CSL/SI	E.1./E.2.	Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas através da criação de novas funcionalidades CP. Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas associadas à gestão do laboratório;	Nº de ações de melhoria implementadas	12	14	C					Ampliação do nº de transcrições automáticas (G+F+S), gestão dos preços no Glab, gestão dos parâmetros disponíveis no Glab, gestão de protocolos a partir do Glab, gestão das versões dos métodos a partir do Glab, gestão dos volumes necessários para análise a partir do Glab, acesso ao arquivo de processos a partir do glab, pesquisa de processos no Glab, boletim de análise microbiológica no AS 400, melhorada a ferramenta dos resultados do winescan, extensão do Glab ao posto de receção de amostras. Na aplicação da Câmara de Provedores, Módulo provedores foram feitas as seguintes alterações: só aparecem visíveis os campos que são necessários preencher (assistências), a aplicação impossibilita o preenchimento do campo "defeito" e "designação" de um modo incoerente, adequação dos campos "sabor" e "aroma" para vinhos sem DO/IG,
DSTP	CSP	F.1.	Acompanhar novas tendências de mercado para melhor adequar a resposta dos serviços	Nº de eventos/ações acompanhadas	5	8	C					SSVM (vários), Mercado de Sabores (ML), Festival do Chocolate (CP); Club Pernod (ML); Welcome by Taxi; Prova Roger Voss (BA); Prova Anibal Coutinho (BA); Universidade Gastronómica (MR)
DSTP	CSP	F.2.	Promover harmonização de critérios de prova	Nº de reuniões efetuadas	2	2	C					Concurso Mundial de Bruxelas; 1 sessão de esclarecimento na Régua

Unidade Orgânica		Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					Avaliação e justificação de desvios	
							C	NC	T	S	CA		
DSTP	CSP	F.3./F.4./F.5	Dar continuidade ao Clube de Prova de Vinhos. Aumentar a qualificação e conhecimento de prova através de ações integradas com o setor. Dinamizar provas no âmbito da responsabilidade social integradas com o setor.	Nº de sessões	4+2+1	3+3+1	C						Realizadas 3 sessões do clube de prova de vinhos. Prova apresentação mundial Vintage 2011; Prova Vintage AEVP; Provas ADVID. Prova de responsabilidade social associada à Vida Norte.
DSTP	CSP	F.6.	Participar em Comissões Técnicas de Normalização	% de participação	0,5	1	C						Presença na única reunião realizada durante 2013
DSTP	CSL/CSP	F.7./F.8	Prosseguir na colaboração com a OIV acompanhando os temas relacionados com a Análise Sensorial. F8 - Prosseguir na colaboração com a OIV acompanhando os temas relacionados com métodos de análise e enologia;	Realizado/Não realizado	2	2	C						Colaboração nos grupos de trabalho de análise sensorial e métodos analíticos.
DSTP	DSTP	G.1.	Procurar o reapetrechamento a nível instrumental, utilizando equipamento disponível em outras instituições/projetos e articulando as potencialidades analíticas para alargar a capacidade de resposta;	Realizado/não realizado	1	0			T				Devido a orientações estratégicas
DSTP	CSL	G.2.	Avaliar o alargamento da oferta de métodos expeditos/mais económicos para determinações efetuadas no laboratório;	Realizado/Não realizado	1	1	C						Avaliação de: determinação do método do furfural, HPLC em vez de GC-MS; G+F por FTIR em vez de HPLC (tendo sido implementado neste ano). Avaliou-se ainda o interesse de implementar a determinação de G+F por FTIR em vinhos tranquilos
DSTP	ASTP	G.3.	Promover formação, em contexto de trabalho, a alunos de escolas de formação profissional e universidades;	Nº de estágios	3	3	C						1 estágio no setor de Análise Mineral, 1 Cromatografia Líquida, 1 Cromatografia Gasosa
DSTP	RQ/SCL/SCP	H.1.	Assegurar a manutenção do sistema de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025, assegurando a concretização do	Realizado/Não realizado	1	100%	C						Comunicação da Decisão do IPAC, de 26/07/2013, na sequência da avaliação de acompanhamento, de 23 e 24 de maio de 2013, de manter a acreditação do Laboratório do IVDP (L0115) e da Câmara de Provedores do IVDP (L0235).

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						
						C	NC	T	S	CA	Avaliação e justificação de desvios	
			programa de qualidade (melhoria contínua)									
DSAF	DSAF	B.1.	Migrar para a solução GeRFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada: - Conceber e implementar o sistema disponibilizando um conjunto normalizado de processos de gestão financeira de suporte à gestão, económica e patrimonial obedecendo ao Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP). - Normalizar processos e procedimentos; - Testar a adequabilidade dos processos de negócio do IVDP aos processos previstos no GeRFIP, designadamente no que se refere à contabilidade analítica.	Prazo de conclusão	dez	dez	C					
DSAF	GEST. DOC.	A.1.	Aplicar a portaria de gestão de documentos do IVDP: eliminação da documentação das diferentes áreas funcionais que se enquadre dentro dos prazos.	% de metros lineares eliminados (325)	60%	10%			T			Foram atingidos apenas 10% (32 m. l.) da documentação a eliminar, referentes a uma filtragem interna efetuada num dos serviços do IVDP, seguindo todas as normas arquivísticas, de confidencialidade e ambientais em vigor. Só foi alcançada esta fasquia porque a conclusão do tratamento verificou-se apenas no final de Dezembro. A restante documentação em tratamento passível de eliminação (73%), como necessita da análise e validação da base de dados proposta pela entidade prestadora do serviço (uma tarefa morosa dada a dimensão e o tipo de documentos em causa), só terá esse destino, previsivelmente, até ao final de Abril de 2014.
DSAF	GEST. DOC.	A.2.	Compilar a informação do IVDP para figurar no Plano de classificação arquivística do MAMAOT harmonizado com a MEF (Macroestrutura funcional da Administração Pública).	N.º de contributos (por unidade orgânica)	50%	10%			T			Levamos a cabo a recolha de contributos de somente uma unidade orgânica (Serviço de Parcela de Vinhas) na sequência de um trabalho prático realizado no âmbito da formação ocorrida na Secretaria-Geral do ex-MAMAOT, ministrada pela ex-Direcção Geral de Arquivos, relativamente à Macroestrutura Funcional (MEF) da Administração Pública (AP). Este trabalho envolveu os técnicos da área de gestão documental do IVDP, do IVV, da DRAP Norte e do IFAP.



Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios	
						C	NC	T	S	CA			
												Não houve mais desenvolvimentos porque a MEF teve uma alteração de estratégia, com o envolvimento das autarquias locais, ficando estas e as Secretarias Gerais com a tarefa de compilação do máximo de séries documentais/processos de negócio comuns à AP. Só na fase seguinte, para a qual aguardamos indicações a breve trecho, é que cada organismo da AP voltará a intervir para os casos mais específicos, sejam em articulação com entidades com as quais tenham processos em comum, seja naquelas situações onde as séries documentais/processos de negócio são exclusivos do organismo.	
DSAF	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)	A.3.	Rever o Manual de Descrição de Funções.	Prazo de execução	set	dez	C						Apesar da não realização do referido estágio, foi possível concretizar esta ação. O Manual de Descrição de Funções é parte integrante do Regulamento Interno, aprovado pelo Presidente do Conselho Diretivo, em 20/12/2013: <a href="https://www.ivdp.pt/pt/docs/RegulamentoInternoIVDP.pdf">https://www.ivdp.pt/pt/docs/RegulamentoInternoIVDP.pdf</a>
DSAF	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)	A.4.	Otimizar o Manual de Procedimentos para gestão dos Recursos Humanos.	Prazo de conclusão	set	jan		NC					A realização do estágio não se concretizou o que comprometeu a execução do projeto. No entanto, foi possível efetuar uma compilação de legislação correspondente a esta área, o que se traduz em cerca de 20% do Manual.
DSAF	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)	C.1.	Preparar o diagnóstico de necessidades, plano e relatório de formação.	Prazo de conclusão	mar	jun	C						O diagnóstico de formação decorreu durante o mês de junho, tendo sido aprovado o plano no final desse mês, ambos respeitantes a 2013. Quanto ao Relatório Anual de Formação (2012) foi respondido ao INA, em 27/05/2013, dentro do prazo previsto por esse organismo.
DSAF	SIC	A.5	Criar uma aplicação informática para gestão de consumíveis/equipamentos ( <i>toner</i> , material para impressoras, papel) indicadores dos gastos e estatísticas.	Prazo de execução	mai	set	C						
DSAF	SIC	A.6.	Criar no AS400 um módulo de cancelamento de cedências de aguardente vinica (AD).	Prazo de execução	mar	mar	C						
DSAF	SIC	A.7.	Criar uma aplicação informática para a Gestão da Enoteca.	Análise de requisitos e plano de desenvolvimento	out					T			Não foi concluída devido conclusão das obras e disposição dos locais de armazenamento das garrafas. Transita para 2014
DSAF	SIC	B.2.	Redefinir o código do número de entidade nas	Porcentagem de aplicações	1	1	C						

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						
						C	NC	T	S	CA	Avaliação e justificação de desvios	
			aplicações informáticas do circuito do laboratório da DO Porto.	envolvidas.								
DSAF	SIC	B.3.	Desenvolver módulos para auditoria de saldos de conta corrente (DO Porto e Douro).	Percentagem de aplicações envolvidas.	1			T				O trabalho a executar por parte da equipa do IVDP ficou concluído a 50%.
DSAF	SIC/DSAF	B.4.	Prestar apoio técnico e aplicacional na construção de interfaces e módulos de integração na plataforma GerFip.	Prazo conclusão	jan			T				O trabalho a executar por parte da equipa do IVDP ficou concluído a 90%. A conclusão do projeto está depende de desenvolvimento por parte da equipa da ESPAP.
DSAF	SIC	B.5.	Disponibilizar automaticamente os resultados dos equipamentos da análise mineral para a aplicação GLab.	Número de parâmetros analíticos a migrar Glab	17			T				Projeto iniciado em 2013. Foi efetuado o levantamento dos equipamentos. Por concluir, a migração dos resultados para o GLAB.
DSAF	SIC	B.6.	Criar um módulo de estatísticas no programa da Câmara de Provedores.	Prazo de execução	mai			T				Módulo a ser concluído na parceria do projeto com bolsiros da Universidade de Aveiro.
DSAF	SIC	D.1.	Substituir dos atuais servidores BLADE em ambiente virtual.	Prazo de execução	jun	dez	C					
DSAF	SIC	D.2.	Efetuar o <i>upgrade</i> de equipamentos ativos de rede.	Prazo de execução	jun	dez	C					
DSAF	SIC	D.3.	Parametrizar os módulos das aplicações da área de operadores, permitindo uma maior autonomia na sua gestão.	Grau de execução	100%	100%	C					
DSAF	SIC	D.4.	Iniciar a integração da plataforma do Módulo de Classificação de Parcelas (MCP) na Aplicação de Gestão de Processos e Parcelas (AGPP).	Número de módulos desenvolvidos	1	1	C		T			Transita: Objetivo desenvolver, 2 módulos, Direitos + Enquadramento Legal.
DSAF	SIC	E.1.	Acompanhar e monitorizar a implementação da norma 27001.	Etapas do Plano de Certificação	7/12	7/12	C		T			Conclusão de todas as etapas. Transita para 2014.
SAT	DSTP	A.1.	Assegurar o acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho no	% de processos/IT avaliadas	50%	73%	C					Concretização da ação A.1 em 73% - 23 p.p. acima da meta definida - corresponde à avaliação e revisão de 33 documentos, num total de 45 documentos.

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios
						C	NC	T	S	CA		
			âmbito da acreditação.									
SAT	GQ	B.1.	Acompanhar o plano de ações de sustentabilidade nas diferentes vertentes, envolvendo os trabalhadores do IVDP.	Realizado/Não realizado	1	1	C					Sustentabilidade na perspetiva ambiental: acompanhamento dos consumos de energia (kWh) e água (m3) e da recolha seletiva de resíduos (vidro, papel/cartão, embalagens e cortiça)
SAT	GQ	C.1.	Iniciar a implementação das alterações no sistema de gestão decorrentes da publicação da ISO 17065.	Realizado/Não realizado	1	1	C					Implementação de 11 dos 31 requisitos da norma ISO/IEC 17065:2012 (vd. Objetivo 8 do QUAR 2013 e correspondente autoavaliação)
SAT	GQ	D.1.	Dar continuidade à implementação da ISO 27001 na vertente dos requisitos de gestão.	Implementa/Não implementa	1	1	C					No âmbito da implementação do Sistema de Gestão do Sistema de Informação (ISO 27001) e da colaboração com o SIC: elaboração do Manual de Procedimentos de Segurança da Informação, com 14 capítulos/procedimentos, Edição 1, Dezembro de 2013.
GJ		A.1.	Registar as denominações de origem Porto e Douro em países da América Central.	Realizado/Não realizado	1	1	C					Registo efetuado
GJ		B.1.	Reduzir em três meses o prazo de finalização dos processos de contraordenação.	Realizado/Não realizado	1	1	C					Reduzido o prazo.
GJ		C.1.	Preparar regulamentação interna quanto à emissão dos certificados de existência.	Realizado/Não realizado	1	1	C					Preparada a regulamentação.
GJ		D.1.	Implementar um sistema diário de verificação dos pedidos de registo de marcas comunitárias.	Implementa/Não implementa	1	1	C					Implementado o sistema.
GEEDE	GEE	A.1.	Elaborar e enviar aos AE que comercializam vinhos do Porto, DO Douro e Regional Duriense, ficha individual com a indicação da sua posição relativa, naquelas vendas, no ano anterior.	Data de envio	Jun	jun	C					O envio da informação foi efetuado dentro da data limite prevista
GEEDE	GEE	A.2.	Divulgar aos AE e membros do Conselho Interprofissional (CI) os dados sintéticos (volumes), relativos a Vinho do Porto e Douro, por operador.	Data de divulgação	Jun	jun	C					O envio da informação foi efetuado dentro da data limite prevista

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						Avaliação e justificação de desvios	
						C	NC	T	S	CA			
GEEDE	GEE	A.3.	Reformular conteúdo e forma de apresentação da Estatística Geral no sítio do IVDP.	Data de disponibilização	31-12-2013								Foi alterado o conteúdo do quadro relativo à área de vinha e sua composição, passando a disponibilizar áreas por letra; as restantes alterações ficarão disponíveis apenas em 2014 quando ficar operacional o novo site
GEEDE	GEE	B.1.	Divulgar informação de suporte a definição do quantitativo de mosto a beneficiar.	Data de divulgação	31-07-2013	15-07-2013	C						O envio da informação foi efetuado dentro da data limite prevista
GEEDE	GP SCM SI	C.1.	Atingir, em articulação com os serviços que são responsáveis pelos projetos em curso.	Nível de realização física e financeira	≥ 70%	≥ 70%	C						
GEEDE	GP	D.1.	Propor, com êxito, uma candidatura que reforce a capacidade institucional para o exercício das suas atribuições em matéria de estudo, investigação, promoção e/ou informação.	Aprova/não aprova	1	1	C						Aprovação do Projeto FEAGA 05 02 10 01 3800 528 em 23 de outubro de 2013, no valor global de 3.085.901,00 €
GEEDE	ACD	E.1.	Sistematizar, em suporte informático, a informação trocada com a OIV/CNOIV relativa a métodos de análise, correspondente à análise, redação e transmissão dos comentários, permitindo o seguimento dos assuntos ao longo do processo por etapas da OIV.	Implementa/Não implementa	1	1	C						Base de dados de apoio à presidência da SCMA
GEEDE	ACD	F.1.	Implementar a verificação dos índices online (por exemplo, <i>ScienceDirect Topic Alert</i> , <i>SAGE Publications</i> , <i>Oxfordjournal</i> ), de modo sistemático, selecionando artigos científicos com possível interesse coletivo, difundir internamente resumos dos mesmos por correio eletrónico, obter os artigos originais completos sempre que possível e organizar a base bibliográfica <i>Mendeley</i> (ou	Implementa/Não implementa	1	1	C						Evidência: emails de distribuição interna de artigos científicos

Unidade Orgânica	Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização						
						C	NC	T	S	CA	Avaliação e justificação de desvios	
			equivalente), com a informação compilada.									
GEEDE	ACD	G.1.	Delinear projetos que traduzam progresso para o IVDP, I.P., através de contactos com instituições científicas (Universidades, Centros Tecnológicos, Laboratórios)	Implementa/Não implementa	1			<b>T</b>				Devido a orientações estratégicas
SCM	SCM	A.1	Aumentar o grau de abrangência do conceito "Vinho com moderação" nas atividades do IVDP, implementando referências permanentes ao programa europeu.	Número de atividades	10	25	<b>C</b>					Foi possível realizar mais ações do que as previstas porque se implementou a informação sobre o Vinho com Moderação desde o início das atividades para a restauração no mercado nacional que, numa lógica de marcação evento a evento, obteve um número de realização muito superior ao previsto.
SCM	SCM	A.2.	Criar uma rede de atividades promocionais com os principais agentes de internacionalização portugueses, sobretudo a AICEP e o MNE.	Número de atividades	8	6	<b>NC</b>					Implementação da ação, ano 0. Atividades com AICEP e MNE de Lisboa (2), S. Paulo, R. Janeiro, N. Iorque e Toronto.
SCM	SCM	A.3.	Desenvolver novo material promocional e material para utilização on-line.	Tipo de material	3	3	<b>C</b>					Nova brochura "O Vinho do Porto"; brochura técnica "Exportações"; filme DVD institucional de 2 minutos
SCM	SCM	B.1.-.2	Efetuar uma nova edição do livro "O vinho do Porto". B.2 Efetuar uma monografia dedicada ao IVDP, pela celebração dos seus 80 anos.	Monografia	2	0			<b>T</b>			Projeto adiado para 2014 dada nova abordagem conceptual para monografia oficial do IVDP.
SCM	SIC/SCM	C.1	Reformular o sítio internet do IVDP.	Novo sítio	1	1	<b>C</b>			<b>T</b>		Concluída a conceção do site / Falta revisão de textos
SCM	SCM	C.2	Criar uma "livraria" digital de informação não produzida ou criada pelo IVDP, mas validada por este.	Livraria Digital	1	0				<b>S</b>		Indexado ao cumprimento do ponto C1
SCM	SCM	C.3	Implementar um curso digital de conceito <i>e-learning</i> na página do IVDP.	Curso de <i>e-learning</i>	1	1	<b>NC</b>					Elaboração do conceção digital do curso e sua programação; falta a elaboração de conteúdos e respetiva validação.
SCM	SCM	D.1.	Desenvolver indicadores e novas ferramentas de utilização permanente para avaliação das atividades desenvolvidas.	Indicadores e questionários	4 + 1	4+2	<b>C</b>					Foram desenvolvidas 4 indicadores e 2 questionários: um para agentes económicos e outro para profissionais.

Unidade Orgânica		Ação	Descrição	Indicador	Meta	Realização	Nível de realização					Avaliação e justificação de desvios
							C	NC	T	S	CA	
L&S	SCM	A.1.	Desenvolver um plano de atividades anual para a promoção da Loja do Porto e do Solar de Lisboa, que incida na perspetiva do incremento de vendas.	Plano de atividades	1	1	C					Atividades realizadas para consumidores na loja do Poro e no Solar de Lisboa (S. Martinho e Natal).
L&S	IVDP	A.2.	Implementar infraestruturas de modernização da Loja do Porto, de modo a atrair mais utilizadores para o consumo moderado do vinho.	Infraestruturas	1	0			T			Aguarda orçamento
L&S	L&S	B.1.	Implementar um serviço coerente de oferta dos espaços para iniciativas dos agentes económicos durienses ou atores que contribuam para a valorização do território.	Nº de iniciativas realizadas (Provas, Ações de Formação, Portos de honra, Sessões públicas, Reuniões)	6	1		NC				Implementação da ação ano 0. Um agente económico realizou atividades dentro deste âmbito.

## IV - 2. Atividades detalhadas e não detalhadas no Plano de Atividades

### a. Direção dos Serviços de Fiscalização e Controlo

#### Balcão Único

Em 2013 foram atendidos no balcão único 16.422 pedidos de serviços, 4.500 relacionados diretamente com esclarecimentos de parcelas de vinha e 5.722 relacionados com alteração de titularidade. A administração deste volume excecional de atendimento foi possível devido aos mecanismos internos que se desenvolveram em dotar um maior número de colaboradores com competências mais alargadas (processo iniciado em 2012 com a figura do balcão único).

Foram abertos um total de 7.660 processos, 5.023 de alteração de titularidade e 414 de atualização de dados. Finalizaram-se durante o ano de 2013, 9.710 processo dos quais 5.149 de alteração de titularidade e 2.228 de atualização de dados.

#### Gestão de vindima e controlo administrativo

Uma das competências inerentes ao Serviço de Controlo Administrativo é a gestão da vindima que pressupõe a realização de uma série de tarefas/validações (como verificação do preenchimento e envio do registo entrada de uvas, receção das declarações de colheita e produção, gestão dos pagamentos de vindima e movimentos de transferências de vinhos) que de forma encadeada levam à abertura de contas correntes de vinho. Assim, como habitualmente no princípio do ano procedemos ao encerramento da vindima de 2012, apurando os dados (Tabela 7) seguintes:

Vindima 2012 (*)	Valor
N.º de transferências de Vinho Generoso	219
Volume de transferências de Vinho Generoso (L)	63 710 694
Nº de transferências bancárias	15 704
Montantes envolvidos nos pagamentos (€)	59 386 040,18

Tabela 7 - Dados da vindima 2012

(\*) Ao abrigo da Vindima 2012 (1 a 15/Janeiro)

De forma provisória foram ainda apurados os seguintes dados (Tabela 8) relativos à vindima de 2013:

Vindima 2013 (dados provisórios)	Valor
Nº de transferências para pagamentos aos viticultores	19 308
Montantes envolvidos nos pagamentos (milhares de €)	88 687
Declaração de Produção recebidas e validadas	14 956
Anexos 2 confirmados	242

Tabela 8 - Dados da vindima 2013 (provisórios)

No exercício das competências do IVDP, no que respeita ao controlo administrativo em 2013 foram ainda recebidas e validadas 946 Declarações de Existência de Dezembro de 2012.

Em 2013 e relativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de cerca de 4.01% no número de validações de movimentos eletrónicos. Refira-se que foram efetuados cerca de 30.000 validações de Doc. Alfandegários / documentos de transporte e validadas cerca de 24.000 RCDO (Douro e Porto).

### **Fiscalização**

Para a Denominação de Origem Porto, manteve-se o modelo de controlo de ações de fiscalização, baseado no sorteio informático com critérios de seleção das empresas predefinidos. Manteve-se o mesmo número de ações aos armazéns de produto acabado e linhas de engarrafamento, intensificando-se a diversidade de registos controlados, não apenas em vinhos correntes como também nas Categorias Especiais. Aumentou-se o controlo aos vinhos menos fiscalizados através de aplicação informática desenvolvida para o efeito.

Nas 1030 ações de Fiscalização da Denominação de Origem, sorteadas às linhas de engarrafamento e armazéns, foram colhidas amostras dos diversos tipos de vinho do Porto que estavam a ser engarrafados no momento da ação ou em armazém, para serem submetidos à apreciação dos Serviços Técnicos do IVDP. Da totalidade das fiscalizações efetuadas, 22 amostras reprovaram, do que resultou o despejo de 32 mil litros.

Considerando as diferentes intervenções, realçamos as 79 verificações de existência, totalizando a medição de 1,3 milhões de litros de vinho do Porto e 44 mil litros de aguardente.

Para a denominação de origem Douro e a indicação geográfica Duriense, manteve-se o modelo de controlo de ações de fiscalização, baseado no sorteio informático com critérios de seleção das empresas predefinidos. Intensificando-se os controlos aos registos, com prazo de validade para o engarrafamento a finalizar.

Nas 551 ações de FDO, foram colhidas amostras dos diversos tipos de vinhos, para serem submetidos à apreciação dos Serviços Técnicos do IVDP. Da totalidade das fiscalizações efetuadas, 46 amostras reprovaram. Destes processos resultaram 19 despejos, num total de 312 mil litros.

Considerando as diferentes intervenções, realçamos as 93 verificações de existência, totalizando a medição de 2,8 milhões litros de vinho DOC Douro e IG Duriense.



### **Inscrição de Agentes-Económicos**

Durante o ano de 2013, foram inscritos com avaliação do processo e instalações, 76 agentes-económicos, 49 para comercialização de vinho DOP Douro, 4 como comerciantes de vinho generoso e 23 armazenistas de produto acabado.

### **Certificação e Controlo Administrativo de aguardente e vinhos sem DO e IG, com ano e/ou casta**

No primeiro trimestre foi desenvolvido e implementado um novo modelo de transferência de produtos víquicos entre locais de armazenagem (Douro, Gaia, Resto do País e Outro País).

O modelo disponível na área reservada prevê a validação da conta corrente de produtos víquicos, selos de segurança e de tesouraria, assim como permite a interação do serviço de controlo em ações nas instalações das empresas.

No âmbito da certificação e controlo de vinhos sem DO e IG, com ano e/ou casta, foram analisados 50 pedidos de aprovação correspondentes a 50.765 hl, a taxa de controlo físico foi de 12%.

No segundo semestre foi realizado um levantamento dos Autos de Controlo que suportam a colheita de amostras no âmbito das competências do IVDP, I.P., analisada a sua interação com a aplicação de criação de processos dos Serviços de Certificação, permitindo a automatização da exportação da informação com criação de processos (Requisição de Serviços).

Ainda neste período iniciou-se o levantamento de requisitos para implementação do formulário de aquisição de Selos de Garantia Etiqueta Papel e Adesivo para a DOP Douro e IGP Duriense.

### **Serviço de parcelas de vinha**

Em 2013, foi efetuada uma atualização do Geoportal tendo como principal inovação o cálculo automático de parâmetros, facto que nos permitiu efetuar o registo de parcelas de vinha sem necessidade de vistoria. Desenvolveu-se igualmente o boletim eletrónico, onde os parâmetros automáticos já não são levantados no terreno, diminuindo assim o tempo quer da vistoria, quer no tratamento da informação, com maior uniformização de dados.

Durante o ano de 2013, do atendimento efetuado ao longo do ano resultou a abertura de 2223 processos relativos à gestão das parcelas com vinha da RDD (excluindo as alterações de titularidade, e alteração de dados de entidade), dos quais se destacam 617 Pedidos de Registo de Parcelas e 205 pedidos de vistoria, e 571 processos de reestruturação, dos quais 276 de reestruturação agrupada. Durante o mesmo período

resolveram-se 2.333 processos, dos quais se destacam 463 Pedidos de Registo de Parcelas e 465 pedidos de vistoria.

#### b. **Direção de Serviços Técnicos e de Certificação**

---

Para além das atividades previstas e do controlo laboratorial e sensorial que abaixo se discrimina, esta Direção de Serviços:

- acompanhou a elaboração de várias teses escolares não só a nível universitário como de formação profissional em contexto de trabalho.
- acolheu e guiou visitas pedagógicas e profissionais contribuindo com isso para a divulgação da atividade desenvolvida pelo Instituto.
- adquiriu um cromatógrafo GC-MS, no sentido de uma permanente atualização do parque tecnológico do laboratório e com isso, melhor desempenhar a sua função.

#### **Controlo Laboratorial**

O Laboratório deu continuidade ao trabalho analítico relacionado com a certificação e controlo da Denominação de Origem Porto e Douro, assim como com a assistência técnica. A esta atividade acresce todo o trabalho relativo ao controlo de qualidade e necessário para a manutenção da acreditação.

#### **D.O. Porto**

Os processos admitidos no laboratório até final de 2013 foram 5.257, o que representa uma diminuição de 3% quando comparado com o número total de processos que deram entrada durante todo ano 2012, que por sua vez já tinha tido uma quebra de 6% em relação ao ano anterior.

O gráfico seguinte (Gráfico 2) mostra a distribuição dos processos, por finalidades, que deram entrada no laboratório do IVDP, IP.

Aos processos acima detalhados corresponderam 103.685 parâmetros determinados; o que representa um acréscimo de 3% em relação ao ano de 2012.

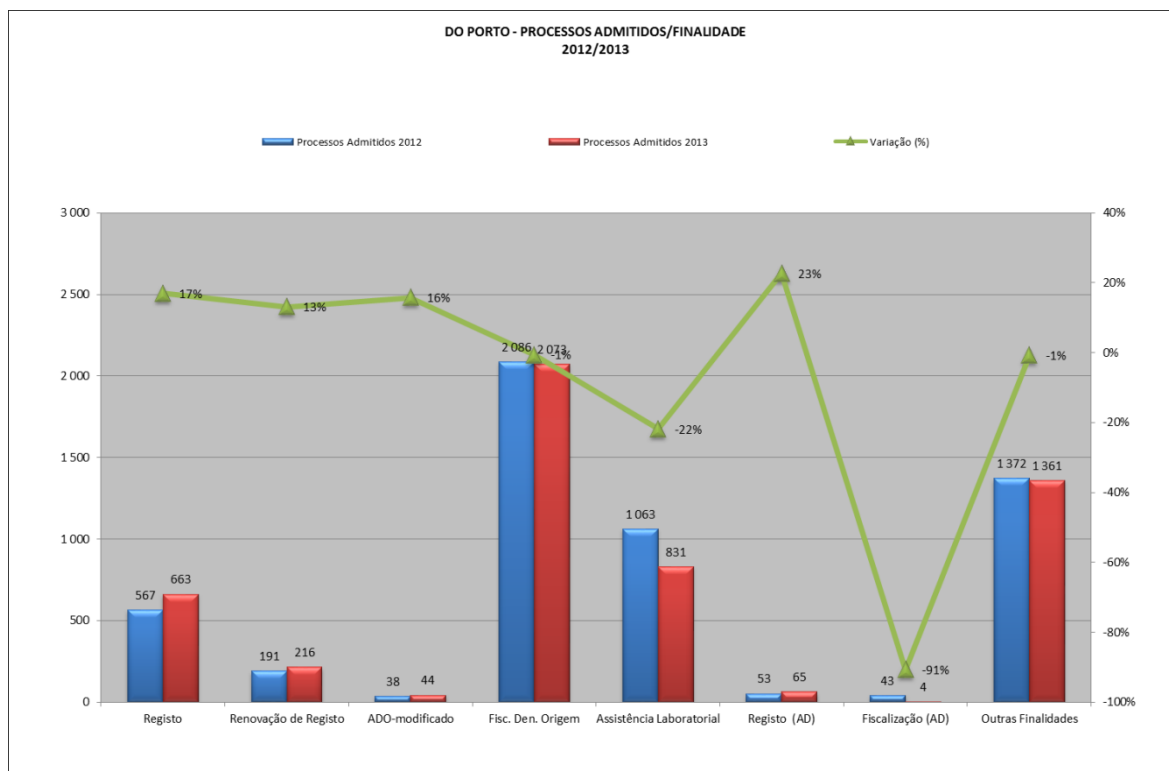


Gráfico 2 - distribuição dos processos, por finalidades

## D.O. Douro

No que respeita aos ensaios analíticos efetuados no âmbito da certificação e controlo da denominação de origem D.O. Douro, verificou-se um aumento de 1% no número de processos rececionados (Tabela 9).

	2012	2013	Variação
Processos admitidos	3.391	3.422	+1 %
Registos	1.854	1.905	+3 %

Tabela 9 - Certificação e controlo da denominação de origem D.O. Douro

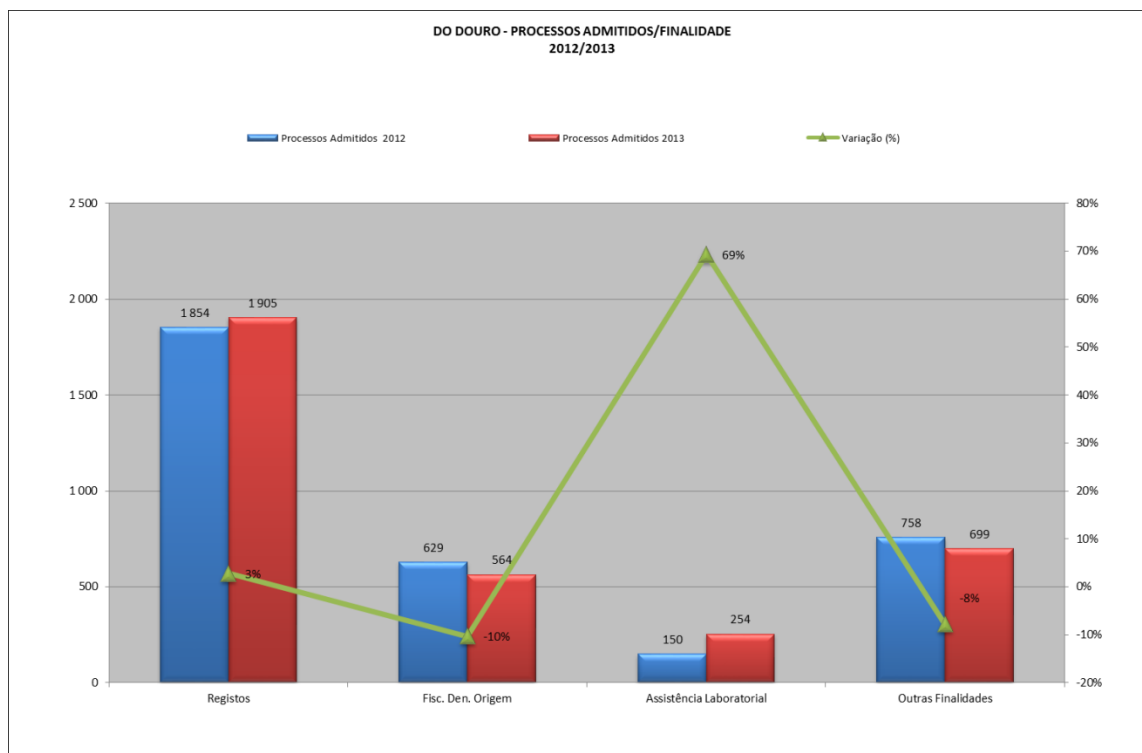


Gráfico 3 - Certificação e controlo da denominação de origem D.O. Douro

Em 2013, o laboratório do IVDP, IP teve um aumento de 3 % relativamente às determinações analíticas efetuadas no âmbito da DO Douro, fruto, essencialmente, de um acréscimo (3%) na finalidade "Registo".

## Controlo Sensorial

### D.O. Porto

O número de amostras apreciadas em 2013 foi de 3.346 contra 3.482 provadas em 2012, ou seja, menos 3,9%.

Como nos anos antecedentes, a maioria dos vinhos provados é proveniente de ações de controlo de vinho engarrafado. No ano em concreto, realizadas nas instalações dos Agentes Económicos.

No gráfico que se segue encontram-se discriminados o número de vinhos provados em função da finalidade.

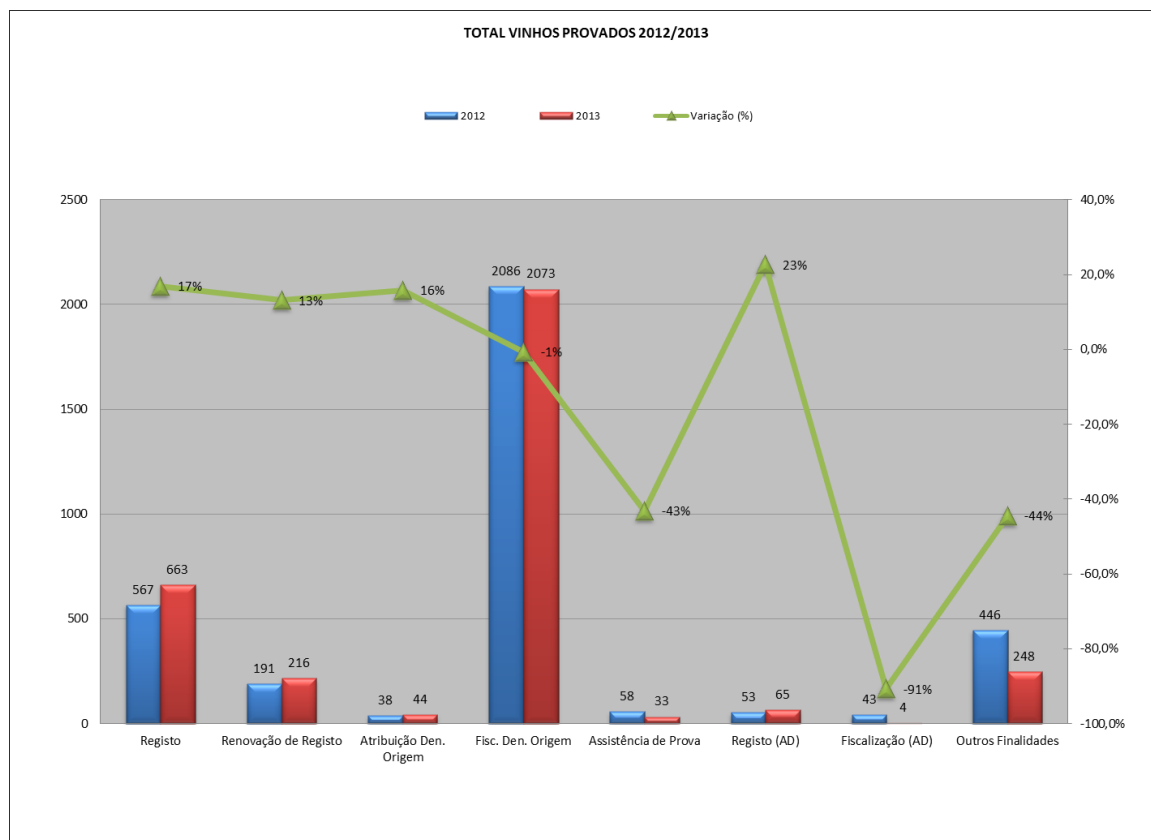


Gráfico 4 - Certificação e controlo da denominação de origem D.O. Porto

A taxa de reprovação dos registos subiu 4 pontos percentuais para 16% (contra 11% em 2012). A categoria que mais contribuiu para este incremento foi a de Vintage (ano 2011) com uma taxa de reprovação de 34%. Valor que usualmente em anos declarados "Vintage", como foi o caso, é superior ao habitual. Relativamente às fiscalizações de denominação de origem, a taxa de reprovação subiu de 2% para 4%

### D.O. Douro

O número de amostras apreciadas pela Câmara de Provedores Douro teve um incremento de 0,9%. Na tabela seguinte (Tabela 10) encontram-se os resultados discriminados por finalidade:

	2012	2013	Varição
Registos	1.854	1.895	2 %
Fiscalizações de D.O.	629	564	-10 %
Assistências de prova	36	99	175 %
Outras finalidades	190	176	-7 %

Tabela 10 - Amostras apreciadas pela Câmara de Provedores Douro

O motivo principal desse aumento deve-se a um maior número de provas na finalidade “Registos” e “Assistências de prova”, verificando-se em sentido inverso, uma diminuição na finalidade de Fiscalização da Denominação de Origem.

A taxa de reprovação na Câmara de Provedores de registos de vinhos do Douro foi de 12%, sofrendo um decréscimo em relação aos anos anteriores.

### **A qualidade no Sistema de Certificação**

O IVDP, IP encontra-se acreditado como organismo de certificação de produtos pela norma NP EN 45011:2001 desde dezembro de 2010 (Certificado de Acreditação n.º C0024). Os produtos abrangidos por esta acreditação são: Vinho licoroso com Denominação de Origem Protegida «Porto», Vinho com Denominação de Origem Protegida «Douro»; Vinho com Indicação Geográfica Protegida «Duriense»; Vinho licoroso com Denominação de Origem Protegida «Douro» (Moscatel do Douro); Vinho espumante com Denominação de Origem Protegida «Douro»; Aguardente de origem vitícola destinada à elaboração de vinho suscetível de obtenção das Denominações de Origem Protegida «Porto» e «Douro» (Moscatel do Douro); Aguardente de origem vínica destinada à elaboração de vinho suscetível de obtenção das Denominações de Origem Protegida «Porto» e «Douro» (Moscatel do Douro) e Aguardente vínica com Denominação de Origem Protegida «Douro».

As acreditações do Laboratório (LAB) e da Câmara de Provedores (CP) cumprem, de forma continuada, os requisitos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2005 para a acreditação de laboratórios de ensaio.

O sistema de gestão implementado integra as normas: NP EN 45011:2001 (organismos de certificação de produtos), NP EN ISO/IEC 17025:2005 (laboratórios de ensaio) e, de modo implícito, a norma NP EN ISO 9001:2008 (sistemas de gestão da qualidade). No decorrer de 2013 deu-se início à implementação do novo referencial normativo para organismos de certificação de produtos: norma ISO /IEC 17065: 2012.

Os requisitos dos referenciais normativos são contemplados, de forma transversal, no Manual de Gestão que suporta, documentalmente, o sistema de gestão implementado.

A metodologia de abordagem por processos existente no IVDP, IP permite a gestão sistemática dos processos de suporte - todos os processos que são transversais à organização - e dos processos operacionais - todos os processos que se enquadram na operacionalização da atividade do IVDP, IP.

No decorrer do ano de 2013 deu-se continuidade à desmaterialização de documentos promovendo a reorganização e a simplificação do suporte documental do sistema de gestão.

A avaliação do sistema de gestão é concretizada por entidades independentes - auditorias de primeira parte, nas auditorias internas, e auditorias de terceira parte, nas avaliações externas - e nela é avaliado o cumprimento dos requisitos dos referenciais normativos aplicáveis.

Desde outubro de 2012 que o Laboratório e a Câmara de Provedores possuem um âmbito de acreditação com descrição flexível intermédia, a qual admite a capacidade para implementar novas versões de documentos normativos no âmbito da acreditação. Os ensaios abrangidos identificam-se pela omissão da versão do documento normativo associado na coluna "Método de Ensaio". O Laboratório e a Câmara de Provedores têm disponíveis para consulta Listas de Ensaios Acreditados sob Acreditação Flexível Intermédia, permanentemente atualizadas, onde estão discriminados os ensaios abrangidos, para cada um dos laboratórios de ensaio.

Como resultado das auditorias externas, foram identificadas não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) (Tabela 11).

Referencial normativo	Tipo de Auditoria	Realização	N	OM
NP EN 45011:2001 Acreditação do IVDP como organismo de certificação de produtos	Avaliação de Renovação	Maio de 2013	2	0
NP EN ISO IEC 17025:2005 Acreditação do Laboratório e da Câmara de Provedores	Avaliação de Acompanhamento e de Extensão da Acreditação	Maio de 2013	4	0

Tabela 11 - Não-conformidade menores (N) e oportunidades de melhoria (OM) em auditorias externas

Na tabela seguinte (Tabela 12) apresenta a capacidade analítica do Laboratório, bem como o número e percentagem de parâmetros analíticos acreditados. De salientar que o número de parâmetros analíticos reflete o mesmo método de ensaio aplicado a diversas matrizes, nomeadamente, vinho, vinho licoroso, vinho espumante, vinagre, aguardente para beneficiação e lotação, destilados vínicos e destilados não vínicos de composição equivalente.

Sector de Análise	Total	Parâmetros Acreditados	%
Cromatografia Gasosa	190	72	37,9
Cromatografia Líquida	64	44	68,8
Físico-Química	130	74	56,9
Isotópica	1	0	0
Microbiológica	23	0	0
Mineral	47	15	31,9
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>205</b>	<b>45,1</b>

Tabela 12 - Capacidade analítica e parâmetros analíticos acreditados no Laboratório.

A Câmara de Provedores possui acreditados 100% dos parâmetros que efetua, nas matrizes: vinho licoroso/vinho do Porto, vinho licoroso/Moscatel do Douro, aguardente para beneficiação e lotação, vinho DOP Douro, vinho IGP Duriense, vinho DOP Távora-Varosa, vinho sem DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD, vinho com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD, vinho espumante DOP Douro, vinho espumante DOP Távora-Varosa, vinho espumante sem DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD e vinho espumante com DOP ou IGP de outras regiões vitícolas nacionais exteriores à RDD.

A participação em ensaios interlaboratoriais de aptidão (EIL) permite igualmente uma avaliação independente, regular e objetiva, da qualidade dos resultados de análise de rotina e do desempenho do Laboratório. Esta participação possibilita uma comparação dos resultados do Laboratório com os produzidos pelos seus pares.

De janeiro a dezembro de 2013, o Laboratório participou em diversos circuitos, para diferentes matrizes, em, cerca de, 1200 parâmetros participados. De referir que o desempenho do Laboratório foi satisfatório, na generalidade.

A tabela seguinte (Tabela 13) reflete o resumo das participações, para parâmetros acreditados, nos EIL durante o ano de 2013. A avaliação da participação satisfatória reporta-se aos parâmetros participados e tratados nos EIL.

A Câmara de Provedores participou em EIL promovidos em amostras preparadas sobre a matriz água. A ausência de participação em EIL nos produtos no âmbito da acreditação deveu-se à inexistência deste tipo de ensaio nas matrizes em que a Câmara de Provedores desenvolve a sua atividade.



Circuitos EIL	Parâmetros participados	Participação Satisfatória (%)
EIL 1	17 – Vinhos	98,8
	18 – Espirituosos	100,0
	39 – Vinho licoroso	99,0
	55 – Contaminantes	100,0
	81 – Aguardente	100,0
EIL 2	Vinho licoroso	100,0
	Vinho comum	100,0
	Destilados vínicos	100,0

Tabela 13 - Participações, para parâmetros acreditados, em EIL durante o ano de 2013

No âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social e decorrente do compromisso assumido pelo IVDP na vertente ambiental, materializado na implementação de medidas de recolha seletiva de resíduos, foram recolhidos em 2013, cerca de, 12.250 kg de vidro, 2.350 kg de papel/cartão, 324 kg de embalagens e 120 kg de cortiça.

### c. Junta Consultiva de Provedores

#### DO Porto

Em 2013, a taxa de reprovação da Câmara de Provedores Porto foi de 12% para os processos associados à certificação e controlo da Denominação de Origem, 7% superior à do ano transato, o que se pode dever a tratar-se de ano declarado "Vintage", com um maior número de amostras desta categoria especial.

A taxa de recurso foi da de 22%, tendo aumentado relativamente aos anos anteriores.

Para defenderem os seus vinhos, estiveram presentes, na sessão da Junta, 72 % dos operadores, o que representa um decréscimo em relação a 2012.

	Nº recursos	Aprovados	Reprovados	Taxa confirmação
Vintage	14	9	6	43%
LBV	3	2	1	33%
10 Anos	2	1	1	50%
40 Anos	1	0	1	100%
Colheita	2	0	2	100%
Tawny	5	3	2	40%
Aguardente	3	3	0	0%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>40%</b>

Tabela 14 - Recursos à Junta Consultiva de Provedores

A taxa de confirmação do resultado da Câmara de Provedores foi na ordem de 40%. Observou-se um aumento do número de recursos, o que é característico em anos declarados "Vintage", e uma pequena diminuição na taxa de confirmação global.

**D.O. Douro**

Em 2013 a taxa de reprovação da Câmara de Provadores foi de 11% para os processos associados à certificação e controlo da Denominação de Origem (os únicos que podem ser submetidos a recurso), um ponto percentual abaixo do ano anterior.

A taxa de recurso foi da ordem dos 20%, o que é um aumento percentual significativo em relação ao ano anterior (10%). Porém o número de recursos diminuiu de 58 para 56. O aumento da taxa de recurso é explicado pela diminuição no número de amostras reprovadas pela Câmara de Provadores. A Junta Consultiva de Provadores confirmou 62% das decisões da Câmara de Provadores.

d. **Direção de Serviços Administrativos e Financeiros**

---

**Contabilidade**

Foi dada continuidade ao projeto de migração dos processos financeiro-contabilísticos e administrativos para a aplicação GERP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada, iniciado em agosto de 2012.

O projeto conclui-se com a migração dos dados dinâmicos, designadamente partidas em aberto de fornecedores e de clientes, bancos e outros devedores e credores, bem como os restantes elementos contantes do Balanço.

**Aprovisionamento**

Tendo como objetivo otimizar o planeamento estratégico da aquisição de bens e serviços deu-se início a um projeto que dará origem a uma Norma Interna de Compras (NIC).

O processo aquisitivo ficará centralizado em duas unidades orgânicas – o serviço de aprovisionamento e o serviço jurídico – que coordenarão a tramitação administrativa inerente à formação dos contratos de empreitadas de obras públicas, locação ou aquisição de bens móveis e aquisição de serviços, em articulação com os serviços requisitantes.

Pretende-se, através do planeamento das necessidades aquisitivas dos diversos serviços, avaliar e definir um plano e estratégia de contratação que permita a equilibrada distribuição temporal dos procedimentos e a formação dos contratos a tempo de satisfazer as necessidades do IVDP, IP.

## Documentação e Informação

Foram desenvolvidos, essencialmente, três projetos, dois dos quais previstos no Plano de Atividades, a saber:

- Aplicar a portaria de gestão de documentos do IVDP, IP eliminação da documentação das diferentes áreas funcionais que se enquadre dentro dos prazos (Projeto A.1).
- Compilar a informação do IVDP, IP para figurar no Plano de classificação arquivística do MAMAOT harmonizado com a MEF (Macroestrutura funcional da Administração Pública) (Projeto A.2).
- Preparação da aquisição de um Sistema Eletrónico de Gestão de Arquivos (SEGA).

No que se refere ao Projeto A.1., o IVDP, IP contratou os serviços de uma empresa especializada em gestão documental para o tratamento de uma percentagem significativa da sua documentação, com o intuito de aplicar a portaria de gestão documental deste Instituto (Portaria 167/2012).

Durante 2013 foi possível eliminar 10% (cerca de 32 metros lineares) dessa documentação que já tinha atingido os prazos para esse efeito, seguindo todas as normas arquivísticas, de confidencialidade e ambientais em vigor.

Em 2014, a restante documentação em tratamento, passível de eliminação, terá esse destino, após validação.

Salientamos que a documentação em tratamento que tem como destino final a conservação será transferida para o Museu do Douro (MD). Dar-se-á assim continuidade a anterior protocolo celebrado entre as duas instituições o qual previu a incorporação no MD, em regime de cedência, do espólio do arquivo histórico do Instituto do Vinho do Porto, relativo aos anos de 1933 a 1974.

No que se refere ao Projeto A.2., o IVDP, IP deu continuidade à sua participação no grupo de trabalho - Reorganização dos Arquivos dos Serviços e Organismos do ex-MAMAOT - o qual visa a avaliação/seleção/eliminação das massas documentais acumuladas e a criação de uma portaria de gestão documental transversal ao ministério, com base na macroestrutura funcional (MEF) definida pela Direção-geral dos Livros, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB).

Levamos a cabo a recolha de contributos internos referente a um processo negócio transversal ao IVDP, IP, IVV, IP, DRAP Norte e IFAP, IP.

Aguardamos indicações para a nova fase da MEF, após a conclusão do levantamento dos processos comuns a toda a Administração Pública (tarefa sob a responsabilidade das Secretarias Gerais e de um grupo de autarquias locais). O objetivo será o de

proceder à recolha de séries documentais/processos de negócio que não constem na MEF e sejam exclusivos do IVDP, IP ou comuns a apenas mais alguns organismos.

Quanto ao SEGA, foi iniciado o processo de levantamento das necessidades e dos problemas mais urgentes, elencados os documentos técnicos arquivísticos que têm que ser tidos em conta na sua aquisição, bem como a legislação para a área das TIC na Administração Pública e da governação eletrónica. Houve uma sondagem prévia dos *softwares* existentes no mercado e que potencialmente pudessem satisfazer esses requisitos. Em 2014 será aberto o procedimento para a sua aquisição.

Realçamos o retomar do apoio técnico do Arquivo Distrital do Porto ao IVDP, IP, designadamente na análise do projeto para aquisição do SEGA.

### **Sistemas de Informação e Comunicação**

Programas e melhoramentos a aplicações informáticas desenvolvidas durante o ano de 2013.

Gestão do ficheiro vitivinícola:

- Criação de um novo tipo de processo no AGPP "Pedido de Registo de Parcela", onde são indicados os dados das parcelas a criar em formulário próprio;
- Criação de *templates* para texto pré-definido para os campos da análise e da conclusão dos processos do AGPP;
- Criação de resumo dos boletins de campo do MCP com possibilidade de exportação para Excel;
- Criação no AGPP de menu para impressão de fichas de parcela em série;

Gestão de entidades:

- Adicionada informação dos NIB na consulta das entidades;
- Automatização a 100% do envio dos *emails* para ativação (de 5 em 5 minutos são verificados os emails novos e as atualizações, e são enviados de forma automática os emails para ativação dos endereços de correio eletrónico das entidades);
- Reformulação da estrutura do programa para registo de uma só morada por defeito e morada para correspondência opcional;

Gestão da fiscalização:

- Validação dos registos no AS400 e obtenção de informação associada sobre o tipo de produto;
- Validação dos selos de garantia e respetiva numeração no AS400;

- Validação dos selos de segurança pela série e respetiva numeração, com possibilidade de introdução de selos nos autos por intervalos;

Fichas de exploração:

- Alteração no formato para inclusão do geocódigo e do ano/classe de plantação;
- Criação de *Windows Service* para envio automático das fichas por Email (deixando estas de ser enviadas em papel quando a entidade tem email válido);
- Programa de numeração de ofícios: Criação de nova opção para permitir cancelar os números de ofício erradamente pedidos;

mcp – módulo de classificação de parcelas:

- Atualização automática da informação dos boletins de campo relativa aos parâmetros automáticos com a informação gerada pelo Geoportal de Cadastro Vitivinícola;

Programa de gestão de filas de atendimento:

- Criado menu que possibilita alteração do serviço que se pretende atender;
- Criada opção no site de gestão das gestão das filas de atendimento para que se possa cancelar (normalmente a Sílvia) senhas erradamente emitidas pelos viticultores e que assim deixam de ser chamadas no atendimento;

### **Gestão do Circuito de Análise, Laboratório.**

Consulta de documentos:

- Registo/auditoria do utilizador ao acesso à aplicação GLAB;
- Permitir a edição de documentos, com manutenção do histórico do processo. A edição obriga ao registo do motivo da alteração e da informação a enviar ao agente económico;
- Criada uma lista diária de FDO; Na Finalização de processos, correção do método usado para calcula do preço. Passa a ser em função do tipo de entidade;
- Alteração das unidades do parâmetro Cloretos (232) de mg para g;
- Implementação da possibilidade de alteração do preço na finalização dos processos, com registo da justificação;
- Alteração do ecrã de finalização (Auditoria) de modo a permitir a inclusão de um cálculo novo, mantendo-se na por defeito visualização inicial o cálculo antigo;

- Implementado um menu, dentro do setor de auditoria (Menu Geral\Preços Lab), para a gestão das novas tabelas de preços de laboratório;
- Cromatografia Gasosa: Correção das casas decimais dos resultados obtidos por este método (Transferência de resultados);
- Alteração na rotina de transferência de forma a só processar os processos que tenham parâmetros lançados;
- Alteração do ecrã de transferência de resultados para o AS400;
- Alterado do cálculo de preços da finalidade assistências AD para agentes económicos não inscritos no IVDP, introduzindo um fator multiplicativo de 100%, ao contrário das restantes finalidades que tem 175%;
- Auditoria: Alteração da ordem da Finalização de processos;
- Módulo de auditoria: Listagens de processos passam a incluir os processos já finalizados no laboratório, a opção "visualizar parâmetros", passa a mostrar toda a informação inserida;
- Foram adicionados campos de controlo e auditoria na tabela de utilizadores:
  - Ultimo acesso ao GLAB;
  - PC com que acedeu a última vez;
  - Versão do GLAB com que acedeu;
 Essa informação fica disponível na gestão de utilizadores;
- Implementado um timer para verificação de novas mensagens e novas versões do programa
- Implementação de notificação automática dos setores envolvidos quando é feita uma alteração de protocolo a processos já distribuídos.

### **Gestão de Contas Correntes / Controlo administrativo e Jurídico**

- Alteração estrutura de lotas devido a Declaração de Colheita e Produção. Alteração/correção dos programas e tabelas relacionados.
- Revisão de alguns procedimentos da enoteca dourado. Desenvolvimento de novas funcionalidades.
- Correção do programa de venda de selos dourado. Alteração do cálculo da taxa de promoção
- Criação de programas no Circuito de Análise de modo a serem compatibilizados na aplicação **GLab** e no módulo de receção de amostras.

- Automatização de certificados de procedência. Criação de rotinas de validação.

#### e. **Gabinete jurídico**

---

A importância crescente das denominações de origem e das indicações geográficas e, em especial, das denominações de origem protegidas (DOP) Porto e Douro tem exigido do IVDP, IP um crescente envolvimento nas negociações internacionais de acordos bilaterais. Em especial importa sublinhar os acordos em negociação com os EUA, China, República da África do Sul e Canadá. No que respeita aos EUA importa sublinhar a participação do IVDP no «*EU-US High Level Regulatory Cooperation Forum*» que teve lugar em Washington a 10 e 11 de abril de 2013 em que foram apresentadas as nossas preocupações na defesa das indicações geográficas europeias, em especial a DOP Porto.

Procedemos ao registo ou à continuação dos processos de registo das denominações de origem Porto e Douro nos seguintes países: Rússia e China. Neste domínio contestamos pedidos de registo de marcas que entravam em conflito com as denominações de origem Porto e Douro não apenas em Portugal (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e na União Europeia (através do Instituto de harmonização do Mercado Interno), mas ainda na Argentina e em Angola. Sublinhe-se que a atuação junto do INPI e do IHMI tem-se revelado particularmente frutuosa, tendo o IVDP conseguido um significativo sucesso nas reclamações, oposições e ações de anulação de marcas.

No plano da internacionalização acompanhamos as reuniões da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) sendo de sublinhar a participação do IVDP, IP em grupos de trabalho relativos à rotulagem de vinhos. Foi apresentado um trabalho escrito sobre rotulagem (alergénios, ingredientes, etc.) da autoria do Doutor Alberto Ribeiro de Almeida que foi recentemente, e a pedido da OIV, publicado no Bulletin de l' OIV. O texto intitulado „*New challenges for the wine legislation: allergens, ingredients, nutritional declaration and genetically modified organisms? a jurisprudence approach*“. Este trabalho foi igualmente apresentado no 46. *Weinrecht-Seminar der DeutscheAnwaltAkademie*.

Por fim, importa sublinhar o crescente número de processos de contraordenação iniciados, as alterações verificadas no domínio do comunicado de vindima, o apoio à tutela no domínio da preparação de diplomas legais, o apoio no acompanhamento das reuniões do conselho interprofissional do IVDP, IP., o acompanhamento dos processos judiciais pendentes, das penhoras comunicadas ao IVDP, IP e de todos os processos de contratação pública incluindo a celebração de contratos.

#### f. **Gabinete de Estudos e Economia**

---

Para além das atividades detalhadas no Plano de Atividades, durante o ano de 2013 o Gabinete de Estudos e Economia procedeu à habitual recolha e tratamento de dados para divulgação:

- semanal - painel de controlo da expedição/exportação de vinho do Porto;
- mensal - dados da expedição/exportação de vinho do Porto e da sua comercialização detalhados pelos seus 25 principais mercados;
- trimestral - dados da comercialização de DOC Douro, Moscatel Douro e Regional Duriense detalhados pelos seus 15/10 principais mercados;
- anual - dados publicados no sítio do IVDP, em Estatística Geral, relativos a área de vinha, colheita, produção, stocks e vendas dos vinhos da Região Demarcada do Douro.

Os dados recolhidos e trabalhados estiveram na base do fornecimento de informação a outras entidades (nomeadamente INE, IVV e Viniportugal) e da colaboração que o Gabinete de Estudos e Economia mantém com outros serviços do IVDP, sobretudo a Direção de Serviços de Fiscalização e de Controlo (ex: elementos para o sorteio de fiscalização), o Serviço de Promoção e de Comunicação (ex: elementos para a definição de mercados prioritários e de agentes económicos a incluir em ações de promoção) e o Gabinete Jurídico (elementos para inclusão nos processos de registo das denominações de origem Porto e Douro em vários países).

Em 2013 o Gabinete de Estudos e Economia realizou ainda, no IVDP, duas ações de formação interna para divulgação dos dados disponíveis e sua forma de recolha, tratamento e disponibilização, participou em várias apresentações efetuadas a grupos diversos que visitaram o IVDP e continuou também a assegurar a participação no Grupo de Peritos de Economia da CNOIV.

#### g. **Atividades do plano de promoção e internacionalização**

---

##### **Portugal**

##### **Seminário Diplomático "Projetar Portugal"**

A presença do IVDP neste evento integrou-se no programa organizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para os diplomatas portugueses, na Fundação Champalimaud, em Algés. Esta participação teve dois momentos distintos. Um deles contou com a intervenção do presidente do Conselho Diretivo do IVDP, IP, seguindo-



se uma prova comentada de diferentes tipos de Vinho do Porto durante a qual se fez a abertura duma garrafa de Porto Vintage a fogo.

### **Seminário Vinho do Porto no SISAB**

O IVDP, IP foi convidado pelos organizadores da SISAB a realizar uma apresentação sobre o Vinho do Porto, seguida de uma prova comentada de 4 vinhos. A ação teve lugar no Pavilhão Atlântico. Participaram 41 pessoas nesta ação, oriundas dos EUA, Canadá, Brasil, China, Japão, Cazaquistão, Holanda, Suécia e Alemanha.

### **Fantasporto**

O IVDP esteve pela primeira vez presente no Fantasporto, em dois fins de semana, com um balcão de cocktails à base de Vinho do Porto *Ruby* chamado *FantasPorto!*

Nos 5 dias de presença foram servidos 300 *cocktails*.

### **Formação sobre Vinho do Porto – Projeto “Welcome by Táxi”**

A Escola de Hotelaria e Turismo do Porto desafiou o IVDP, IP a organizar e a realizar mais uma formação sobre Vinho do Porto a 14 taxistas da praça do Aeroporto do Porto. Esta ação decorreu no âmbito do projeto “Welcome by Táxi”.

A apresentação do IVDP,IP foi orientada no sentido de prover mais e melhores conhecimentos práticos aos formandos, não apenas sobre o vinho do Porto mas ainda sobre o enoturismo.

### **Formação “Saber Servir, Vender Melhor”**

Realizaram-se um total de 25 formações, no Porto, Gaia, Lamego, Régua, Vila Real, Alfândega da Fé, Vidago, Vila Nova de Foz Côa e Chaves, em 99 restaurantes para 282 profissionais.

Em termos de parceiros, contamos com a colaboração ativa da AHPORT, AHRESP, ARM (Associação de Restaurantes de Matosinhos), a Confraria dos Enófilos do Douro e das Câmaras Municipais de Vila Nova de Gaia, Vila Real, Murça e Alfândega da Fé. Para além destas entidades, o IVDP, IP recebeu solicitações de vários restaurantes para realizar formação nas respetivas instalações, para os seus trabalhadores.

### **Peixe em Lisboa**

Inserida numa estratégia de dar a conhecer o Vinho do Porto no mercado nacional, a presença do IVDP, IP no evento “Peixe em Lisboa”, incidiu sobre a versatilidade do Vinho do Porto e na procura de novos momentos de consumo.

Num *stand* de *cocktails* que funcionou em *happy-hour* nos principais dias da feira, o IVDP, IP apresentou *cocktails* inovadores de Vinho do Porto. No pavilhão principal do Pátio da Galé foram servidos 650 *cocktails*.

### **Meia Maratona do Douro Vinhateiro**

Pela primeira vez, o IVDP, IP foi parceiro institucional desta maratona que percorreu as estradas do Douro. A prova, na sua 8ª edição, é já uma das mais emblemáticas do país. A apresentação oficial da maratona teve lugar nas instalações deste instituto, e contou com a presença de Rosa Mota e do atleta e treinador João Campos.

### **Cocktails de vinho do Porto no Taste Douro**

O Taste Douro decorreu no Museu de Lamego e juntou arte, vinho e gastronomia num só espaço. Teve como objetivo divulgar, promover e dinamizar a região, através de alguns dos seus produtos de maior notoriedade: vinhos DOC Douro e Porto, iguarias regionais e “*delicatessen*”. Caipiporto, Portotonic e Porto Rosé foram os três *cocktails* que pretenderam alargar o consumo de Vinho do Porto a novos públicos, assim como a criação de um novo *cocktail* com cereja – fruto da época.

### **Grande Prova e Proclamação Ano Vintage 2011**

Foi organizada, em colaboração com a AEVP, uma grande prova de apresentação de Vintage 2011 para jornalistas estrangeiros no Espaço BH, no Porto. Foram convidados 31 jornalistas de todo o mundo para participar nesta ação que contou com a participação 56 vinhos de 37 empresas.

O evento dividiu-se em dois momentos. Pela manhã os jornalistas fizeram uma prova cega de todos os Vintage 2011 presentes e durante a tarde tiveram a oportunidade de tornar a provar os vinhos, mas desta vez com os rótulos à vista trocando impressões com os respetivos produtores e enólogos.

O dia encerrou com a cerimónia da Declaração Vintage 2011 pela Confraria do Vinho do Porto.

### **Porto Wine Fest**

Com um programa dirigido a público consumidor, nacional e estrangeiro, o *PORTO WINE FEST* visa promover e ativar a marca VINHO DO PORTO em clima de festa.

Este evento aliou os vinhos a uma componente gastronómica, contando com a presença de diversos *chefs* e personalidades públicas.

O IVDP, IP foi um dos principais impulsionadores deste novo evento, o qual atraiu um número elevado de turistas estrangeiros para além de visitantes e turistas nacionais. Calcula-se que mais de 10 000 pessoas visitaram este certame, já na sua segunda edição. O público era maioritariamente jovem, até aos 35 anos.

Em 2013, o IVDP, IP aumentou a sua presença e visibilidade no *PWF* pois, para além do espaço *cocktail*, situado ao lado da zona *Lounge* com o serviço de perto de 3000 *cocktails*, realizaram-se um total de seis ações específicas, designadamente um seminário por dia subordinado ao tema “Iniciação à Prova” e uma prova de Vintage 2011, onde foi possível provar 14 vinhos. Um total de 144 pessoas assistiu a estas atividades.

### **Prova – Percurso da Memória**

O IVDP, IP foi desafiado a animar uma iniciativa chamada “*Percurso da Memória*”, que teve lugar na Zona Histórica do Porto, organizando e realizando uma prova de diferentes tipos de Vinho do Porto no Museu do Vinho do Porto. Esta ação integrou-se num percurso pedestre pela Zona Histórica do Porto, dedicado aos locais associados ao Vinho do Porto.

### **Formação – Mercado dos Sabores**

Durante os três dias do evento, que decorreu na Alfândega do Porto, o IVDP, IP realizou um seminário por dia dedicado ao tema “*Laboratórios dos Sabores - Vinho do Porto e Harmonizações*”. O evento – de características inovadoras– contou com a participação dos *chefs* Joana Alves (blog *Le Passe Vite*), Lígia Santos e André Lopes.

Foram promovidas, também, três formações sobre Vinho do Porto com três Porto de categorias especiais.

### **Prova Vintage 2011 Roger Voss**

Realizou-se no IVDP, IP uma prova cega de 60 Vintages 2011 para o jornalista Roger Voss, da prestigiada revista americana *Wine Enthusiast*.

### **Prova Aníbal Coutinho**

Teve lugar uma prova cega organizada para o crítico de vinhos Aníbal Coutinho, para a próxima edição do seu *Guia Popular de Vinhos*. Foram provados 106 vinhos oriundos da Região Demarcada do Douro.

### **Congresso GIESCO 2013**

O 18.º Congresso Internacional Científico sobre Condução da Vinha, reuniu um representativo grupo de investigadores, professores universitários, cientista e técnicos da área da Viticultura de todo o mundo.

Foi organizada pelo IVDP, IP uma visita técnica às seguintes Quintas: Carvalhas, Seixo, Bonfim, Nápoles e Roeda e visitas às caves Real Companhia Velha, Niepoort, Grahams, Sandeman, Taylors e Burmester.

Foram oferecidos vinhos para o jantar de gala do congresso e aberta a fogo uma garrafa de Vintage durante o jantar de Gala do Congresso.

### **8ª Edição do Concurso Gastronomia com Vinho do Porto**

Com este concurso pretende-se premiar as melhores combinações de vinhos do Porto e Douro com a gastronomia nacional

Inscreveram-se 100 restaurantes que submeteram à avaliação de um júri composto por profissionais do setor da restauração e por quadros do IVDP, IP.

Foram atribuídas 20 medalhas de ouro e 42 de prata. A entrega dos prémios teve lugar no Centro Pedagógico da AEVP.

### **Essência do Gourmet Natal: Aulas de Cozinha – Vinho do Porto e o Natal**

Com esta participação no “*Essência do Gourmet*”, pretendeu-se mostrar ao público que o Vinho do Porto é um vinho versátil e para ser apreciado todo o ano.

Na cozinha montada no Pátio das Nações do Palácio da Bolsa, o Vinho do Porto foi o protagonista nas criações gastronómicas do chefe Hernâni Ermida.

Foram realizadas um total de 11 sessões. Com cada criação gastronómica do chefe, foi sugerido e servido um Vinho do Porto para harmonizar com cada iguaria.

Foi ainda realizada, em colaboração com o *chef* Miguel Almeida da Confeitaria Cruz da Pedra e a Confraria Gastronómica do Abade (Braga), uma prova harmonizada de Vinho do Porto Tawny 20 anos com Pudim Abade de Priscos.

### **Alemanha**

#### **PROWEIN**

O IVDP, IP participou na feira *Prowein*, em Dusseldorf. Num espaço com 300m<sup>2</sup> e a participação de 50 produtores foi a maior participação de sempre nesta importante feira internacional.

No âmbito desta presença, foram organizadas 5 seminários: três sobre Vinho do Porto, apresentados por Axel Probst, e dois sobre DOC Douro, apresentado por Tim

Atkins. Estes seminários registaram um grande número de presenças, destacando-se a prova "4 Décadas de Vinho do Porto" em que participaram mais de 60 pessoas.

## Reino Unido

### Programa DISCOVER THE ORIGIN

No âmbito deste projeto, financiado pela União Europeia, que decorre no Reino Unido foram promovidas as DO Porto e Douro conjuntamente com as DO Borgonha, *Presunto de Parma* e *Queijo Parmigiano Regianno*. Realizaram-se as seguintes visitas ao Porto e Região Demarcada do Douro:

#### Eventos para consumidores

Presença do IVDP em feiras	Data	Visitantes no stand
<i>Brighton and Hove Food and Drink Festival</i>	28 março a 3 abril	1848
<i>Foodies Festival at Tatton Park Cheshire</i>	17 a 19 maio 2013	3610
<i>Foodie Festival at Clapham Common</i>	7 a 9 junho 2013	3485
<i>Foodie Festival of Edinburgh</i>	9 a 11 agosto	5240
<i>Foodies Festival at Oxford</i>	24 a 26 agosto	5437
<i>York Food &amp; Drink Festival</i>	20 a 22 setembro	4263
<b>Total</b>		<b>23 883</b>

Tabela 15 - Participação em eventos para consumidores

Foram organizadas 17 *masterclasses* sobre os Produtos participantes no Projeto, participaram nestas ações 1285 consumidores.

#### Atividades para Profissionais

Para divulgação do Projeto e respetivas ações foram feitas *publi-reportagens* em meios de comunicação com forte presença junto deste público-alvo. Foram publicadas 13 *publi-reportagens*, emitidas 9 *newsletters* digitais e elaboradas 4 páginas disponíveis em sítios internet ligados a esta área de interesse. Com estas publicações foi atingido um total de 83.058 destinatários.

#### Seminários educacionais

Foram organizados 52 seminários educativos para retalhistas de vinhos, importadores, distribuidores, sector HORECA e lojas gourmet. Os seminários dedicados aos vinhos do Porto e Douro foram apresentados por especialistas de renome como Susy Atkins e Rose Murray. Num total estes seminários contaram com a participação de 651 profissionais.

#### Feiras Profissionais

Participação nas seguintes feiras profissionais:

Presença do IVDP em feiras	Data	Visitantes ao stand
IFE the International Food & Drink Event	17 a 20 Março	1011
The Source, Exeter	15 a 16 Abril	412
Harrogate Speciality Food Show	23 a 24 Junho	300
		<b>1723</b>

Tabela 16 - Participação em feiras profissionais

Em maio teve lugar um jantar para jornalistas no Tsukiji Sushi restaurante, em Londres; o jantar destinou-se a 10 jornalistas e foi animado pelo *sommelier* Gérard Basset.

Criação de 6 *newsletter* enviadas por correio eletrónico a mais de 3.500 contactos.

Gravação de 10 filmes educacionais sobre o projeto e os produtos. Estes vídeos, disponíveis no sítio DTO e no *youtube*, foram visualizados 946 vezes.

## França

O IVDP participou na feira *VINEXPO*, em Bordéus, com um stand com 223 m<sup>2</sup> onde estiveram presentes 25 produtores da RDD. Esta feira foi visitada por aproximadamente 48.000 pessoas de 44 países.

No espaço IVDP, IP realizaram-se 4 animações de harmonização: duas de queijos franceses e vinhos da RDD e duas de *Pâtisserie* e Vinho do Porto. Estas provas foram comentadas por especialistas ligados às empresas do sector, tendo participado um total de 119 visitantes.

## Formações Educação e Pedagogia sobre Vinho do Porto

Enquadrado no acordo existente entre o Ministério da Educação Nacional francês e o IVDP, IP, foram realizadas 60 formações sobre Vinho do Porto nas Escolas de Hotelaria francesas, atingindo 1 300 alunos.

Em Outubro realizou-se um seminário sobre vinho do Porto e Vinho do Douro em Lyon, no *Club Pernod*, dirigidos a profissionais do sector, *sommeliers* e *barmen*, e futuros profissionais, alunos de *Mention Complémentaire* (*sommelier* e *barman*). Esta formação contou com a participação total de 60 pessoas.

Em Dezembro realizou-se uma prova de Vinho do Porto na Embaixada de Portugal em Paris, durante a visita à embaixada de 70 membros de uma associação de proprietários de casas e châteaux de prestígio em França.

## Brasil

Foi realizada uma série de atividades de promoção dos vinhos do Porto e do Douro no mercado Brasileiro, com o apoio da Confraria do Vinho do Porto.

Realizam-se provas em São Paulo e Salvador, assim como 3 jantares para profissionais em São Paulo, Rio de Janeiro e também em Campinas.

Na cidade de São Paulo, realizou-se uma prova de Porto Vintage 2011, naquela que foi a primeira apresentação deste vinho no Brasil. Esta prova decorreu no consulado geral de Portugal em São Paulo e contou com a presença de 30 pessoas.

Um dos participantes foi o humorista Jô Soares que foi entronizado na Confraria do vinho do Porto nessa ocasião.

Na cidade de Campinas foi realizado um jantar harmonizado com vinhos do Douro e do Porto para 70 profissionais e membros da ABS, Associação Brasileira de *Sommeliers*.

No Rio de Janeiro decorreu a entronização de novos confrades na Confraria do Vinho do Porto, seguido de jantar harmonizado para 120 pessoas, onde participaram jornalistas, distribuidores e líderes de opinião do mundo dos vinhos no Brasil.

Em Salvador realizou-se um almoço de vinhos do Douro e do Porto, harmonizados com gastronomia tradicional, no Hotel Convento de São Francisco, do Grupo Pestana e homenageou-se o escritor Jorge Amado e a Cantora Ivete Sangalo, oriundos daquela cidade. Nesta homenagem participaram 32 pessoas.

### Visitas à Região Demarcada do Douro e ao IVDP, IP

- Visita de 25 alunos da Escola de Hotelaria francesa, *Lycée Viticole de Beaune* - Claude NAIRABEZE -Enseignant Economie- Commerce, a 11 fevereiro.
- Visita de 35 alunos da Escola de Hotelaria francesa, *ISNAB – Bordeaux* – Thomas Portier e Alain Sabir, a 10 Março.
- Visita de 23 alunos da Escola de Hotelaria francesa, *Liceu Sevigne-Aix-Marseille* - Stéphane Opiard, a 23 a 26 de junho.
- Visita de 31 alunos da Escola de Hotelaria francesa, *Bordeaux School of Management*, a 30 de agosto.
- Visita de 31 alunos da *Ecole Internationale Hôtelière Savoie Léman-THONON LES BAINS* – François Cantin – 13 novembro.
- Visita de Carole Ferron *sommeliers* - fevereiro e outubro.
- Visita de 27 estudantes do 2.º ano Turismo, Universidade Lugano-Suíça-Carolin Dietlmeier, em fevereiro.
- Visita do *Master of Port* - Bertrand Bijasson, de 23 a 28 de abril 2013
- Visita de Marc Thiry - Professor de Sala de uma escola de Hotelaria da Bélgica, em

abril.

- Visita de 12 pessoas dos Laboratórios de Grézillac, em maio.
- Visita de uma missão de 30 viticultores de Aquitaine, em novembro.
- Visita de uma missão de 10 empresários Ucranianos com interesses no setor do vinho.
- Visita de um grupo de 25 *sommeliers* Austríacos, em 25 de junho.
- Visita de um grupo de jornalistas de diversas nacionalidades que visitaram a Região Demarcada do Douro numa organização da AETUR integrados no projeto Douro – Estrela, em Junho.
- Visita da importadora dinamarquesa *Amka* (Dinamarca) com reuniram com reunião com o Conselho Diretivo e visita ao laboratório.
- Visita de 3 jornalistas irlandeses (Denise Calnan (Her.ie), Cauvery Madhavan (Travel Extra), Willie Brennan (Sunday Independent), de 20 a 22 de maio 2013.
- Visita de 3 jornalistas ingleses publicações dirigidas a profissionais Giles McDonogh (Connoisseur Magazine), Mike Schields (Food & Drink International), Quentin Sadler (Quentin Sadler Blog), de 28 a 30 de maio 2013.
- Visita de 3 jornalistas ingleses de revistas dirigidas a profissionais (Jonathan Ray – Freelance - The Field Magazine, Richard Woodward – Freelance – Halcyon, Chris Blackburn – Yorkshirepudd.co.uk, de 3 a 6 de setembro 2013.
- Visita de 3 jornalistas ingleses de revistas lifestyle (Isabella Redmond Styles - Running in Heels, Ines Watson – Scottish Daily Express, Jack Shamash – Allboutyou.com, de 10 a 13 de setembro.
- Visita de Michael Schaefer, jornalista e wine educator, no mês de Fevereiro, de 22 a 24 de fevereiro.
- Visita de Remy Charest, jornalista canadiano (Quebeque), de 21 a 23 de outubro. O objetivo da viagem foi dar a conhecer a diversidade de vinhos que a Região Demarcada do Douro tem para oferecer.
- Visita dos jornalistas Robert Stephen e Brenda McMillan, oriundos da província de Ontário. Robert Stephen é o primeiro “blogger” a ser membro do Wine Writers’ Circle of Canada. É editor da rubrica Viagens, Vinhos e Gastronomia para o grupo Square Media e também colabora no Metropolitan, Montreal ([www.themetropolitain.ca](http://www.themetropolitain.ca)). Escreve, ainda, sobre restaurantes e hotéis de luxo, é um Certified Specialist of Wine (CSW), da Society of Wine Educators em Washington D.C.. Brenda McMillan é jornalista freelance de vinhos, viagens e imobiliária, entre outros temas. Tem artigos publicados no National Post, Globe and Mail, Vines, Tidings, Wine Enthusiast, Goodlife e HomeFront.
- Visita dos jornalistas brasileiros Jorge Carrara e Cesar Adames, da *Folha de São Paulo*, e Cesar Adames, das revistas *ADEGA* e *diVino Sabores*, no início de



Dezembro. O objetivo desta visita foi a promoção internacional da Região Demarcada do Douro no Brasil.

## **Outros mercados e atividades**

### **Vinho do Porto na Bienal de Veneza com Joana Vasconcelos**

*Trafaria Praia*, antigo cacilheiro transformado pela artista plástica Joana Vasconcelos no Pavilhão de Portugal para a Bienal de Veneza 2013, foi palco da mostra de Vinho do Porto vintage 2003 e vinho do Porto 10 anos, edições especiais cujos rótulos foram desenhados pela própria artista.

A parceria estabelecida entre o IVDP, IP e o *atelier* de Joana Vasconcelos permitiu reforçar a função de promoção da cultura portuguesa além-fronteiras através do cacilheiro recuperado.

### **SUÉCIA - Munkänkarna**

Em sequência da nomeação do Porto e Douro como *Wine Village of the Year*, pelo Clube Sueco de vinhos *Munkänkarna*, o IVDP, IP organizou, em colaboração com a ViniPortugal, a vinda de 12 membros da direção deste club ao Porto e Douro. Durante a sua estadia, foi organizado um jantar no Salão de Baile do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha e também uma visita ao Douro e a algumas caves de Vila Nova de Gaia.

Durante o ano 2013 decorreram 34 provas em diversas cidades suecas em que este clube esta presente, as quais contaram com um total de 1765 participantes.

### **Oferta de uma garrafa de Vinho do Porto a S.S. o Papa Francisco**

Foi oferecida pelo IVDP, IP uma garrafa de Vinho do Porto a S.S. o Papa Francisco - uma caixa com um *Decanter* especial e uma garrafa de Vinho do Porto 20 anos, como homenagem pela «*eleição como Bispo de Roma e sucessor de Pedro*». A oferta foi entregue a Sua Santidade a 13 de Abril, em cerimónia oficial, pelo Senhor Embaixador de Portugal na Santa Sé.

### **Universidade de Ciências Gastronómicas, Itália**

No âmbito da colaboração existente entre o IVDP e a Universidade de Ciências Gastronómicas / *Slow Food*, foi organizado um seminário nas instalações da referida Universidade, situada em Pollenzo - Itália.

Um colaborador do IVDP deslocou-se a Itália para conduzir este seminário para um grupo de 80 alunos.

Dois grupos de alunos desta Universidade estiveram posteriormente em Portugal em visitas de estudo, com o objetivo de conhecerem melhor os produtos tradicionais

portugueses com interesse no âmbito dos princípios *Slow Food*. O IVDP, IP apoiou as deslocações e estadia destes grupos no Porto e RDD, tendo-os recebido e apresentado a região e seus vinhos.

### **Congresso "O Vinho e o Mundo Rural"**

O Congresso "*O Vinho e o Mundo Rural*" foi apresentado no IVDP, IP. A AMPV, no decurso do congresso que organizou, entregou o Prémio Prestígio referentes à categoria *Personalidade do Ano*, a Manuel de Novaes Cabral, presidente do IVDP, IP.

### **Outras atividades**

O IVDP, IP participou no *Porto 21 World Fórum* que se realizou na Fundação de Serralves, na mesa redonda "*Meio rural, paisagem e património como fator de sustentabilidade para o ambiente urbano*".

A apresentação pública da II Edição do Festival do Douro Superior teve lugar no IVDP. Durante o Festival, organizado pela Câmara Municipal de Foz Côa, o IVDP, IP realizou uma ação de formação no âmbito do "*Saber Servir, Vender Melhor*" em que participaram restaurantes da zona de Foz Côa.

O livro *Os Mistérios do Abade de Priscos*, de Fortunato da Câmara foi apresentado no IVDP, IP pelo Senhor Embaixador Francisco Seixas da Costa, autor do prefácio.

O livro "*Assessora de Encrenca*", de Gilda Mattoso, publicado no Brasil em 2006, foi apresentado em Portugal, no IVDP, IP a marcar o centenário do poeta Vinícius de Moraes, com quem a autora foi casada.

O livro "*Santo Antônio e outros cantos...*" de J. Velloso foi apresentado no IVDP, IP. A obra, acompanhada por um CD, conta com sete músicas inéditas escritas e interpretadas por J. Velloso.

O livro "*Portugal à espera - crónicas do Porto*", de Mário Dorminsky foi apresentado no IVDP, IP.

## h. Loja e Solar

---

### **Loja do Porto**

Realizaram-se um total de 1.536 provas de vinho do Porto e foram efetuadas 729 visitas guiadas aos laboratórios e câmara de prova. Registou-se a presença de 6.136 visitantes. O maior número de visitantes foi de nacionalidade francesa, seguidos de visitantes do Reino Unido, Espanha e Alemanha.

Foi organizada, por ocasião das festividades do São Martinho, uma prova temática de Vinho do Porto 10 anos com castanhas assadas tendo sido realizadas 25 provas.

Na época do Natal e no dia de Reis foram realizadas provas de harmonização gastronómica de Vinho do Porto Tawny 10 anos com rabanadas, sonhos e bolo-rei.

### **Solar de Lisboa**

Foram efetuadas 49 provas no Solar a turistas de barcos de cruzeiro a cerca de 3.000 participantes. As nacionalidades mais frequentes foram os Estados Unidos e América do Sul (principalmente Brasil), Rússia, havendo igualmente turistas oriundos de outros países da Europa.

Numa política de abertura do espaço ao Sector dos vinhos do Porto e do Douro, foi disponibilizado o espaço do Solar, nomeadamente a Sala Azul, para o lançamento do vinho comemorativo dos 375 anos da Kopke (da empresa Sogevinus).

Na época do Natal e no dia de Reis foram realizadas provas de harmonização gastronómica de Vinho do Porto Tawny com doces de Natal.

## V. **Balanço Social**

### V - 1. **Análise sintética**

Em 31 de Dezembro de 2013 o total de efetivos era de 136 o que corresponde a uma redução de 4% face a igual período de 2012.

Foram registadas 5 saídas, 4 por aposentação e 1 por falecimento.

No gráfico 5, podemos verificar a distribuição dos efetivos pelas diferentes categorias profissionais:

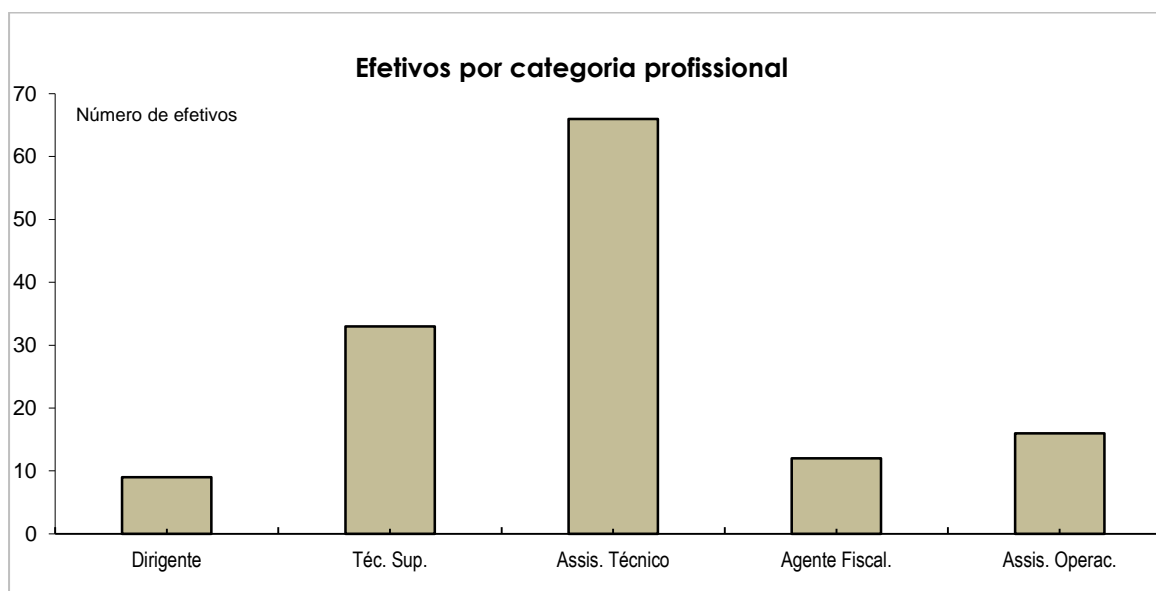


Gráfico 5 - Efetivos por categoria profissional

Em relação ao número de efetivos por nível de escolaridade (Gráfico 6), a taxa de formação superior atinge os 37% (doutoramento, licenciatura, mestrado e bacharelato).

Pela análise do gráfico 7 podemos verificar que o escalão de idade mais frequente é o dos 45-49 anos. As idades mais elevadas correspondem, maioritariamente, às categorias profissionais de assistente técnico e assistente operacional.

Por sua vez, a taxa de absentismo total cifrou-se em 6%, mantendo-se no mesmo valor do ano anterior. O gráfico 8 apresenta a sua distribuição por tipo de falta.

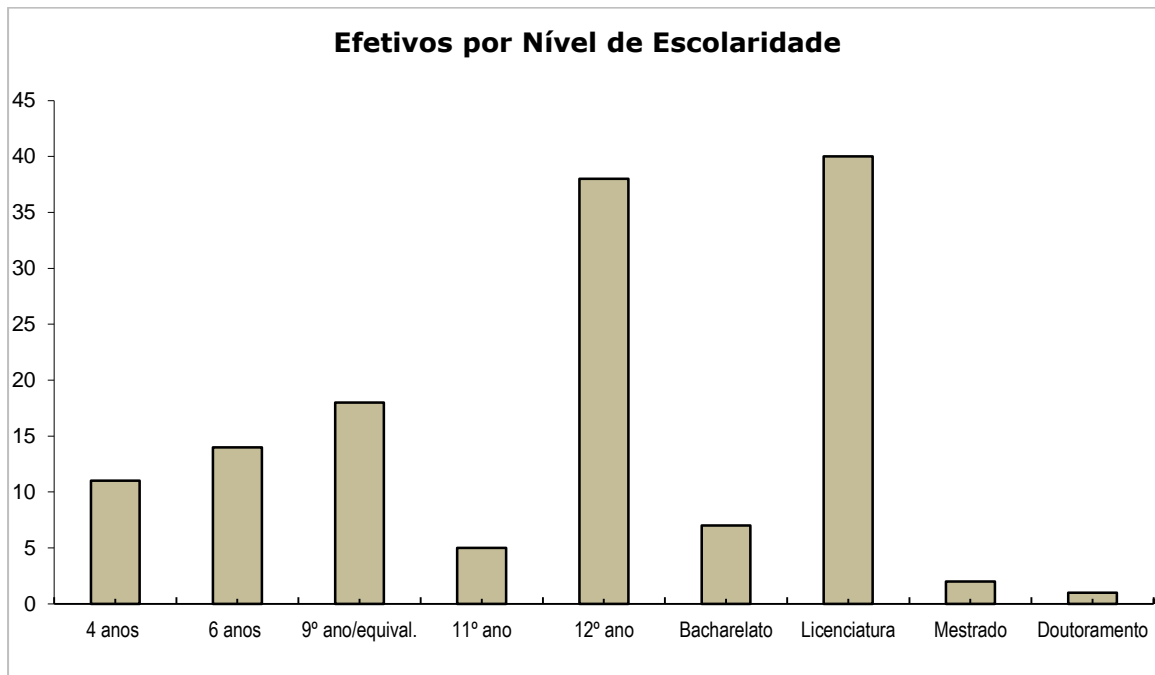


Gráfico 6 - Efetivos por nível de escolaridade

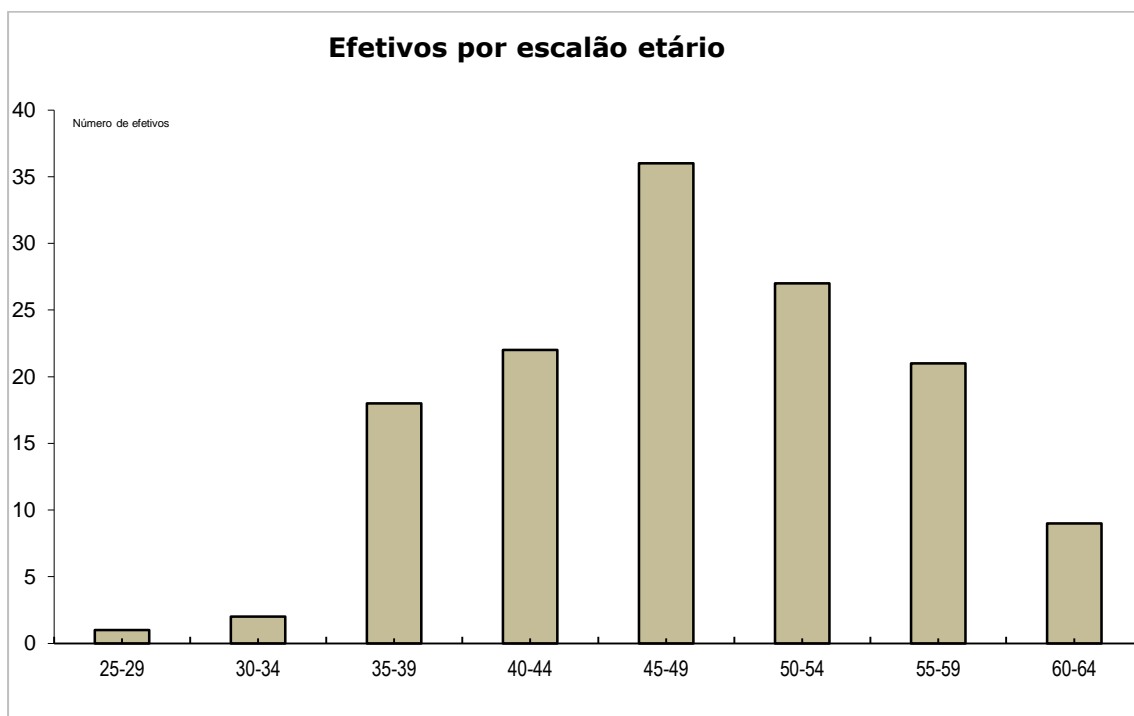


Gráfico 7 - Efetivos por escalão etário

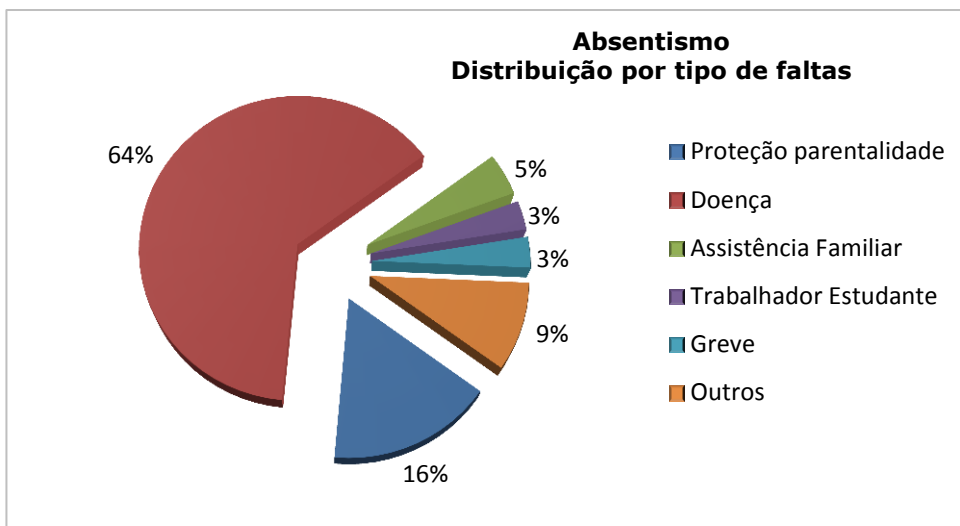


Gráfico 8 - Absentismo: distribuição por tipo de faltas.

Podemos observar, na leitura do gráfico 8, que as faltas por doença constituem o principal motivo de absentismo, embora reflitam, relativamente ao ano anterior, uma descida de seis pontos percentuais. Por sua vez verifica-se uma subida de nove pontos percentuais nas faltas dadas por motivo de greve e um ponto percentual nas dadas por motivo de assistência à família e ao abrigo do estatuto de trabalhador estudante. Relativamente à formação profissional, em 2013, o plano contemplou as seguintes áreas: Gestão Documental, Gestão e Administração, Qualidade, Direito, Matemática e Estatística, Enologia, Sistemas de Informação e Ciências Sociais. No gráfico 9, é possível analisar o volume de formação realizado e respetiva distribuição.

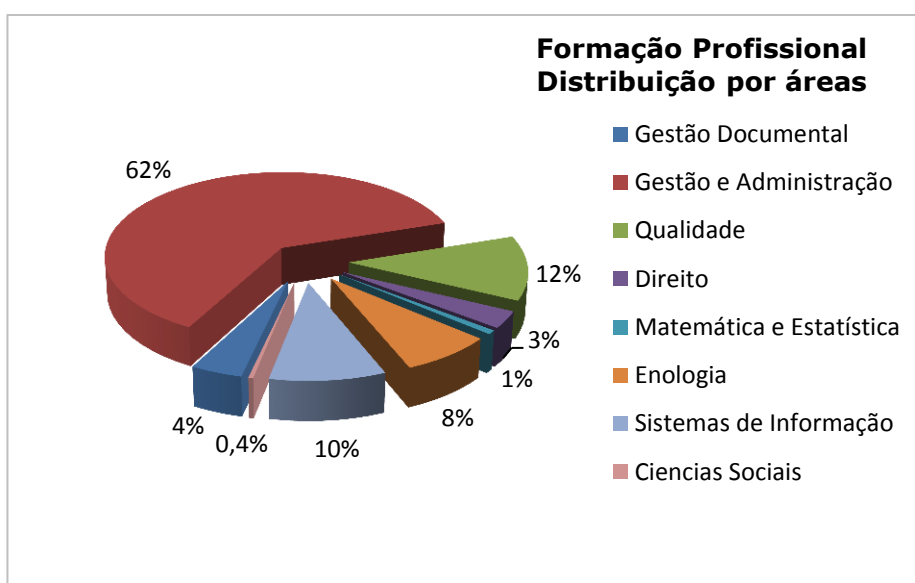


Gráfico 9 - Formação profissional: distribuição por áreas

## VI. Avaliação Final

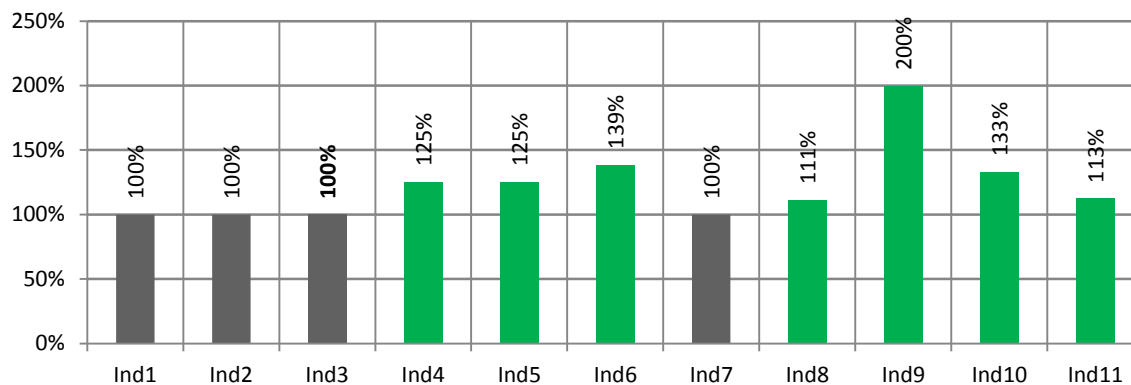
### VI - 1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.

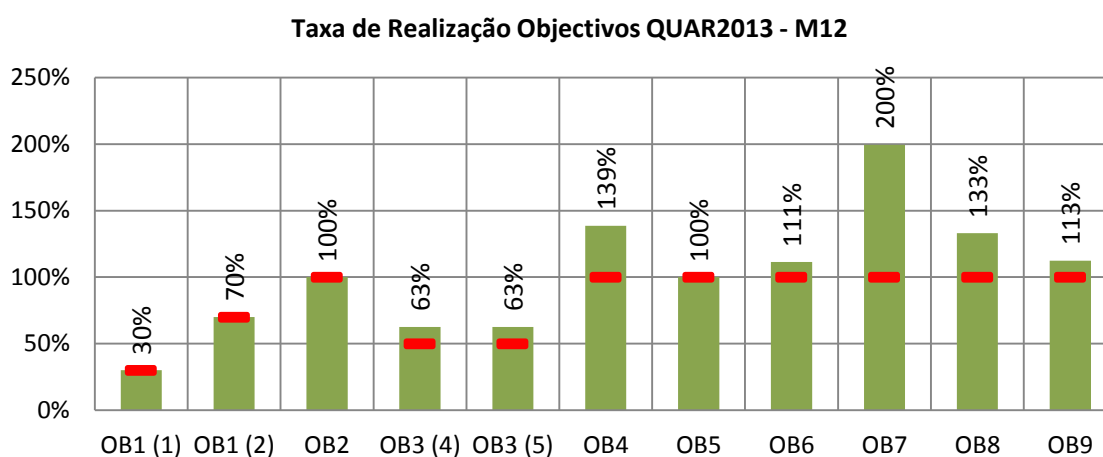
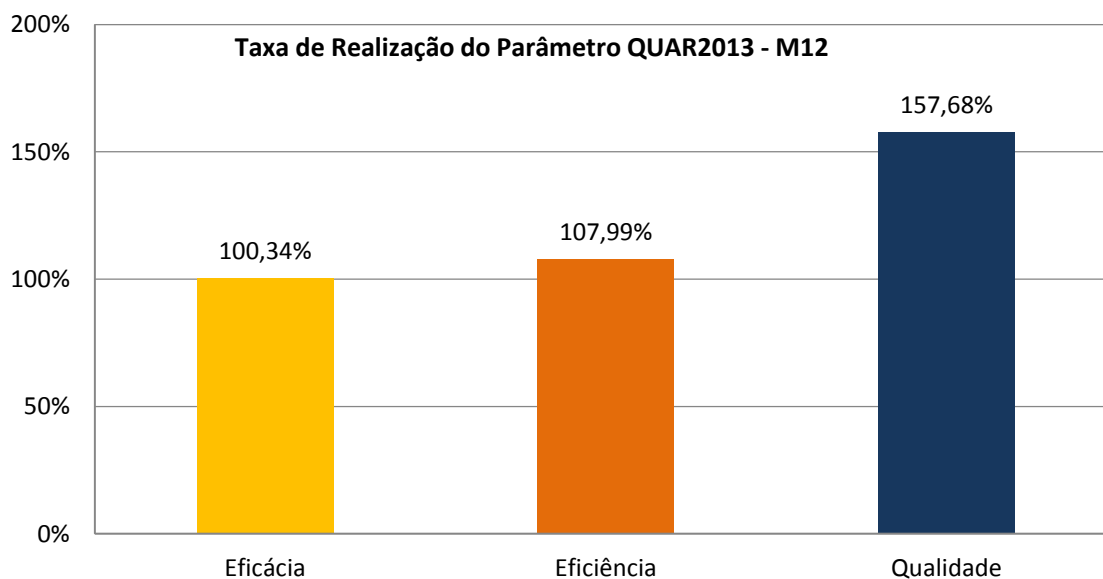
O IVDP, IP, dos 9 objetivos constantes do QUAR/2013, atingiu 3 e superou 6, alcançando uma Taxa de Execução Global de 116,20 % que corresponde à classificação de "Bom", em virtude de, quanto aos 5 objetivos mais relevantes (assinalados a verde na tabela seguinte), ter atingido 1 e superado os 4 restantes.

	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Desvio		Taxa realização M12 (%)		Atinge/Supera/não atinge
<b>Eficácia</b>	0,55	<b>1,00</b>						
<b>O1.</b>		0,19	0,10	0,00	0,10	100%	100%	<b>Atingiu</b>
<b>O2.</b>		0,27	0,15	0,00	0,15	100%	100%	<b>Atingiu</b>
<b>O3.</b>		0,27	0,15	0,42	0,21	125%	125%	<b>Superou</b>
<b>O4.</b>		0,27	0,15	0,31	0,19	139%	139%	<b>Superou</b>
<b>Eficiência</b>	0,20	<b>1,00</b>						
<b>O5.</b>		0,30	0,06	0,00	0,06	100%	100%	<b>Atingiu</b>
<b>O6.</b>		0,70	0,14	0,15	0,16	111%	111%	<b>Superou</b>
<b>Qualidade</b>	0,25	<b>1,00</b>						
<b>O7.</b>		0,40	0,10	0,44	0,14	200%	200%	<b>Superou</b>
<b>O8.</b>		0,50	0,13	0,33	0,17	133%	133%	<b>Superou</b>
<b>O9.</b>		0,10	0,03	0,33	0,03	113%	113%	<b>Superou</b>
<b>Avaliação final</b>	<b>0,00%</b>		<b>1,00</b>					

### VI - 2. Breve análise sobre a execução global do Plano de Atividades

Taxa de Realização Indicador QUAR2013 - M12





### **VI - 3. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço**

Como resultado da autoavaliação, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, **considerando que se atingiram todos os 9 (nove) objetivos, superando-se 6 (seis)**, as atividades desenvolvidas no decurso de 2013 enunciadas no presente relatório contribuíram para um **desempenho a que corresponde uma menção de "Desempenho Bom"**, de acordo com a expressão qualitativa de avaliação prevista no referido diploma.

### **VI - 4. Conclusões prospetivas**

A Atividade a desenvolver em 2014 terá em atenção a atual situação económica e financeira do país e o programa de reajustamento estrutural e de assistência financeira internacional em curso. É por isso compromisso do IVDP, IP diligenciar no sentido de, face à contenção orçamental exigida para 2014, diminuir custos internos



e racionalizar os investimentos no sentido de alcançar uma execução orçamental que garanta as condições adequadas ao exercício das atividades de regulação, controlo certificação e promoção da Denominação de Origem Porto, da Denominação de Origem Douro e da Indicação Geográfica Duriense.

Na área da certificação será dada continuidade à modernização do potencial analítico com vista a dotar o laboratório dos mais modernos meios que permitam o cumprimento dos rigorosos requisitos qualitativos exigidos aos Vinhos do Porto e Douro, dos quais se destacam os que se prendem com a certificação da Denominação de Origem e a avaliação da segurança como produto alimentar.

Na área do Controlo e fiscalização, pretende-se promover as ações de controlo e fiscalização das denominações de origem, garantindo um aumento gradual dos vinhos certificados, racionalizando as metodologias e procedimentos de fiscalização. Será privilegiada a utilização das TIC para melhorar os sistemas de controlo e fiscalização, nomeadamente no relacionamento com os operadores do setor

Na área da Proteção e Regulação dar-se-á prioridade ao Registo das denominações de origem Porto e Douro e indicação geográfica Duriense em diversos países enquanto direitos de propriedade industrial, com vista a impedir a usurpação das denominações de origem que o IVDP, IP controla e certifica no mercado interno e externo.

Terão igualmente continuidade, as reclamações relativas a registo de marcas junto do INPI, incluindo recurso judicial das decisões do INPI; Interposição/contestação de ações judiciais a nível nacional e no estrangeiro, no âmbito da proteção das denominações de origem e indicações geográficas controladas e certificadas pelo IVDP, IP.

Dar-se-á o necessário acompanhamento a todas as negociações bilaterais e multilaterais destinadas a proteger indicações geográficas de modo a assegurar um elevado nível de proteção e aplicação efetiva daqueles direitos, onde se incluem as denominações de origem Porto e Douro.

Na área da promoção, com o objetivo de contribuir para o aumento do valor das exportações dos vinhos com Denominação de Origem produzidos na Região Demarcada do Douro nos mercados tradicionais, potenciais e emergentes, definidos através da implementação de uma estratégia de promoção dos seus produtos *premium* (as categorias especiais e designações complementares), apoiando a internacionalização dos agentes económicos do setor com vista à valorização económica transversal ao território duriense.

## **VII. Anexos**

**VII - 1. Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2013 (QUAR/2013)****ANO: 2013****Ministério da Agricultura e do Mar****Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.**

**MISSÃO: Certificar, controlar, defender e promover as denominações de origem “Douro” e “Porto”.**

**Objetivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2013	TAXA REALIZAÇÃO
Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem «Porto» e «Douro»; Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência; Dotar o IVDP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.		116,20

**Objectivos Operacionais****Eficácia** **55,0%****01. Promover parcerias com os stakeholders externos do IVDP** **Peso: 19,0%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 - Número de reuniões com associações e entidades	n.a.	n.a.	2	0	4	30%	12	2	100%	Atingiu
IND2 - Número de projetos desenvolvidos	n.a.	n.a.	2	0	4	70%	12	2	100%	Atingiu

**02: Assegurar e promover as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica junto dos viticultores** **Peso: 27,0%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND3 - N.º de ações de formação e divulgação	n.a.	n.a.	1	0	3	100%	12	1	100%	Atingiu

**03: Proteger internacionalmente as denominações de origem Porto e Douro** **Peso: 27,0%**

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 - Número de processos de registo preparados	n.a.	n.a.	3	0	4	50%	12	4	125%	Superou
IND5 - Número de acordos sobre os quais concedemos parecer	n.a.	n.a.	2	0	3	50%	12	3	125%	Superou

**O4: Implementar uma rede internacional de educação sobre Vinho do Porto** Peso: 27,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 - n.º de ações de educação e pedagogia sobre Vinho do Porto realizadas	n.a	n.a	100	0	120	100%	12	131	139%	Superou

**Eficiência** 20,0%**O5: Otimizar os processos de certificação e controlo** Peso: 30,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND7 - n.º de métodos de análise mais expeditos e/ou mais económicos implementados	n.a.	n.a.	2	0	3	100%	12	2	100%	Atingiu

**O6: Simplificar o procedimento de transferência de vinhos e produtos v\u00ednicos** Peso: 70,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND8 - Grau de cumprimento do calendário fixado para simplificar o procedimento de transferência de vinhos e produtos v\u00ednicos, (+) atraso ou (-) antecipação, em n.º de dias corridos	n.a.	n.a.	273	0	181	100%	12	231	111%	Superou

**Qualidade** 25,0%**O7: Incrementar o n\u00edvel de qualifica\u00e7\u00f5es e compet\u00eancias** Peso: 40,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND9 - Volume de forma\u00e7\u00e3o (h) /ano	1475 (*)	2000	1800	0	2000	100%	12	2597	200%	Superou

**O8: Iniciar a implementa\u00e7\u00e3o das altera\u00e7\u00f5es no Sistema de Gest\u00e3o decorrentes da publica\u00e7\u00e3o da ISO 17065** Peso: 50,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND10 - Grau de cumprimento do calend\u00e1rio fixado para implementa\u00e7\u00e3o de 11 dos 31 requisitos da norma, (+) atraso ou (-) antecipação, em n.º de dias corridos	n.a.	n.a.	365	0	273	100%	12	243	133%	Superou

**O9: Rever os processos de fiscaliza\u00e7\u00e3o** Peso: 10,0%

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND11 - n.º de novas instru\u00e7\u00f5es de trabalho	n.a.	n.a.	3	0	5	100%	12	4	113%	Superou

**NOTA EXPLICATIVA**

(\*) O n.º de horas de forma\u00e7\u00e3o foi de 1475, conforme informa\u00e7\u00e3o constante no Relatório Anual de Forma\u00e7\u00e3o (RAF). Por lapso, os dados no Relatório de Atividades de 2011 (documento produzido anteriormente ao RAF) n\u00e3o inclu\u00edram o n.º de horas de forma\u00e7\u00e3o interna, da\u00ed terem sido contabilizadas apenas 1130 horas.

**JUSTIFICA\u00c7\u00c3O DE DESVIOS**

Constante do cap\u00edtulo II-1.

**AVALIA\u00c7\u00c3O FINAL****Efic\u00e1cia**

Previsto: 55%; Realiza\u00e7\u00e3o Ponderada: 55,19%; Taxa de Realiza\u00e7\u00e3o do Par\u00e2metro: 100,34%; Desvio Par\u00e2metro: 0,19%

**Efici\u00eancia**

Previsto: 20%; Realiza\u00e7\u00e3o Ponderada: 21,60%; Taxa de Realiza\u00e7\u00e3o do Par\u00e2metro: 107,99%; Desvio Par\u00e2metro: 1,60%

## Qualidade

Previsto: 25%; Realização Ponderada: 39,42%; Taxa de Realização do Parâmetro: 157,68%; Desvio Parâmetro: 14,42%

### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	40	30	75%
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	144	112	78%
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	444	395	89%
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	696	624	89%
Assistente operacional	5	85	80	94%
Total	61	1409	1242	88%

### Recursos Financeiros

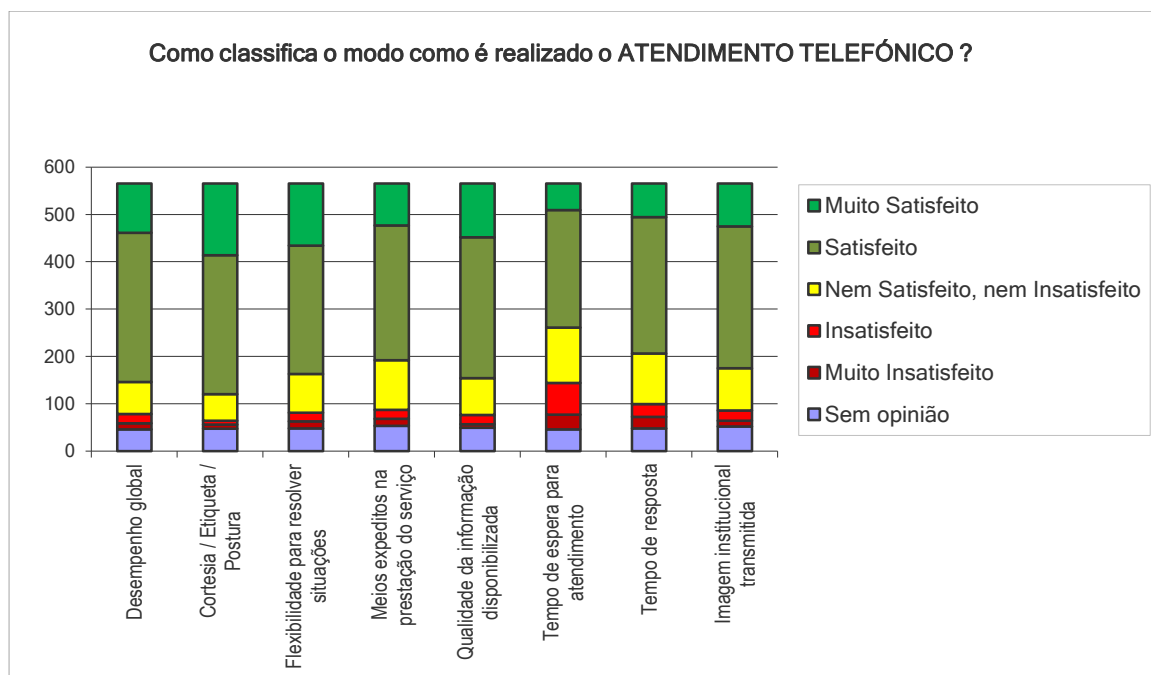
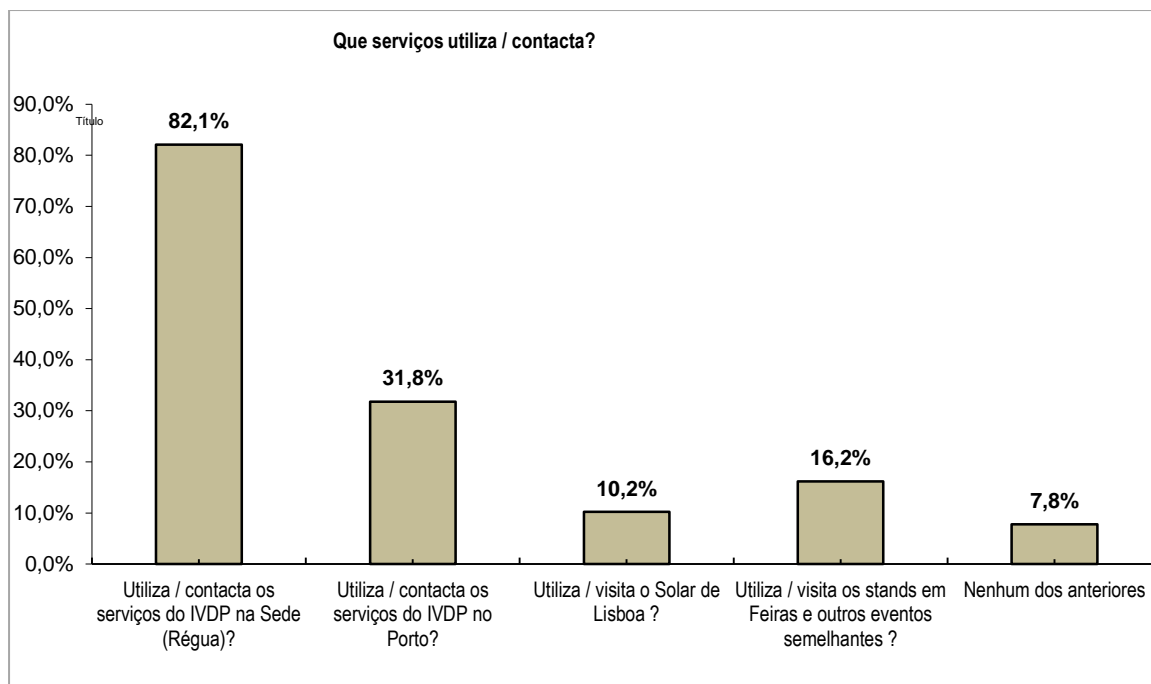
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Despesas c/Pessoal	4.159.732	3.981.338	-4,29%
Aquisições de Bens e Serviços	2.511.771	1.336.295	-46,80%
Promoção	2.190.795	1.244.604	-43,19%
Outras despesas correntes	393.422	200.960	-48,92%
Aquisição de Bens de capital	463.455	473.947	2,26%
TOTAL	9.719.175	7.237.144	-25,54%

### Indicadores

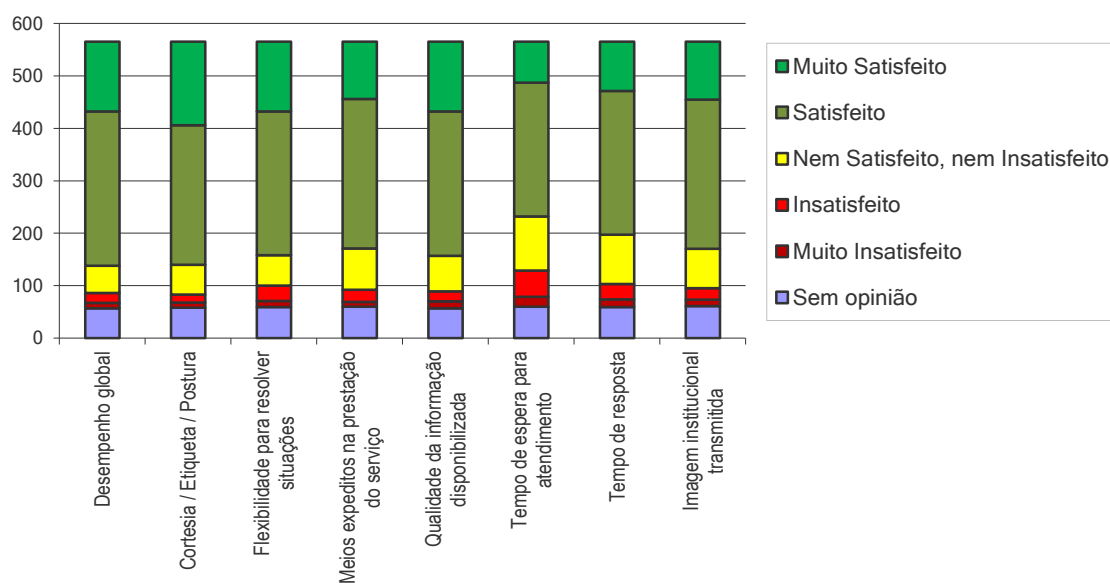
### Fonte de Verificação

IND1 - Número de reuniões com associações e entidades	Convocatória para as reuniões e folha de presenças
IND2 - Número de projetos desenvolvidos	Cópia dos projetos e relatório síntese da aplicação. Fonte de verificação intermédia (Mês 5): Manual de Instruções de Trabalho ITXXX – Certificados de Procedência, março 2013.
IND3 - N.º de ações de formação e divulgação	Convocatória para as ações e folha de presenças
IND4 - Número de processos de registo preparados	Comprovativo dos registos preparados
IND5 - Número de acordos sobre os quais concedemos parecer	Cópia dos pareceres emitidos
IND6 - n.º de ações de educação e pedagogia sobre Vinho do Porto realizadas	Relatórios das ações realizadas, elaborados por terceiros.
IND7 - n.º de métodos de análise mais expeditos e/ou mais económicos implementados	Data e registos associados aos resultados inseridos no sistema informático central referentes aos métodos implementados. Fonte de verificação intermédia (Mês 4): Boletins de Análise com indicação de método interno MIVDP65-03, correspondente ao método implementado (FTIR).
IND8 - Grau de cumprimento do calendário fixado para simplificar o procedimento de transferência de vinhos e produtos vínicos, (+) atraso ou (-) antecipação, em n.º de dias corridos	Circular ao setor, informando da data de conclusão da simplificação do procedimento de transferência. Fonte de Verificação intermédia (mês 4) Circular IVDP 3/2013, de 11 de fevereiro de 2013 ( <a href="http://www.ivdp.pt/pagina.asp?content=circular&amp;cod=116">http://www.ivdp.pt/pagina.asp?content=circular&amp;cod=116</a> ) Balço Social e Relatório Anual de Formação (RAF), remetido ao INA.
IND9 - Volume de formação (h) /ano	No decorrer do ano são fontes de verificação: folha de registo de presenças; certificados de participação; fichas de inscrição
IND10 - Grau de cumprimento do calendário fixado para implementação de 11 dos 31 requisitos da norma, (+) atraso ou (-) antecipação, em n.º de dias corridos	Relatório de Auditoria, realizado por terceiros. Outros documentos do sistema de gestão relevantes (p. ex.º calendarização).
IND11 - n.º de novas instruções de trabalho	Cópia das novas instruções de trabalho

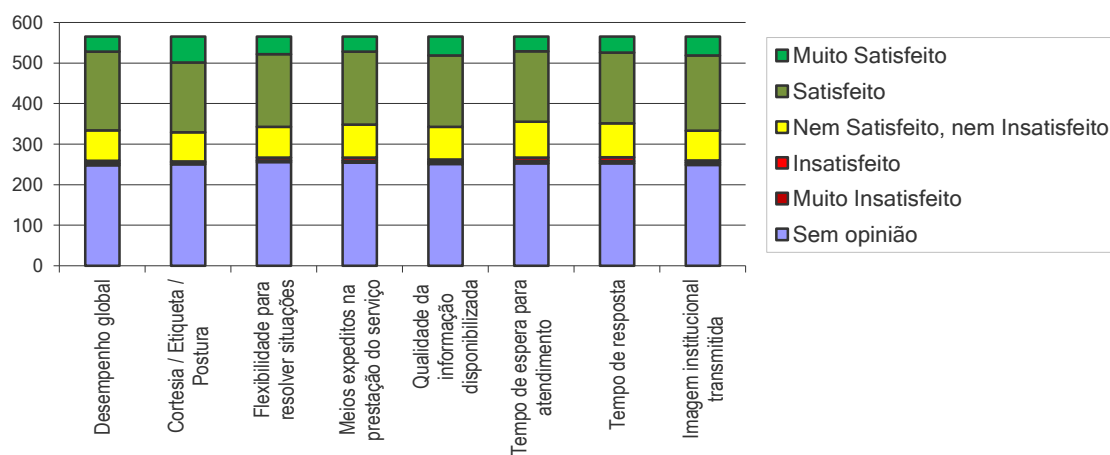
**VII - 2. Questionário à satisfação dos utentes do IVDP, IP em 2013**



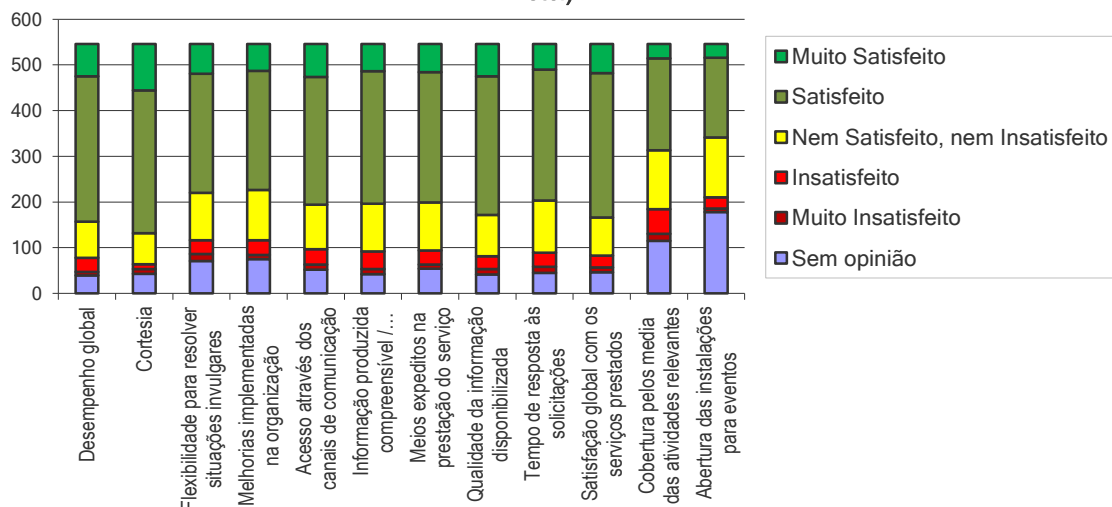
Como classifica o modo como é realizado o ATENDIMENTO PRESENCIAL?



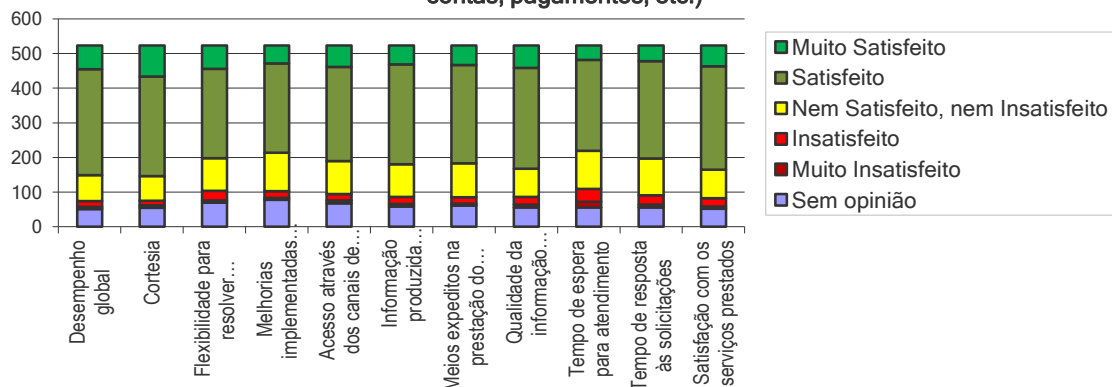
Como classifica o modo como é realizado o ATENDIMENTO / PRESEÇA EM EVENTOS ?



**Como classifica a IMAGEM GLOBAL DO IVDP? (Engloba contactos relacionados com a generalidade da Organização, as políticas adotadas, a gestão da Organização, a produção de orientações, o diálogo com os Agentes Económicos, etc.)**

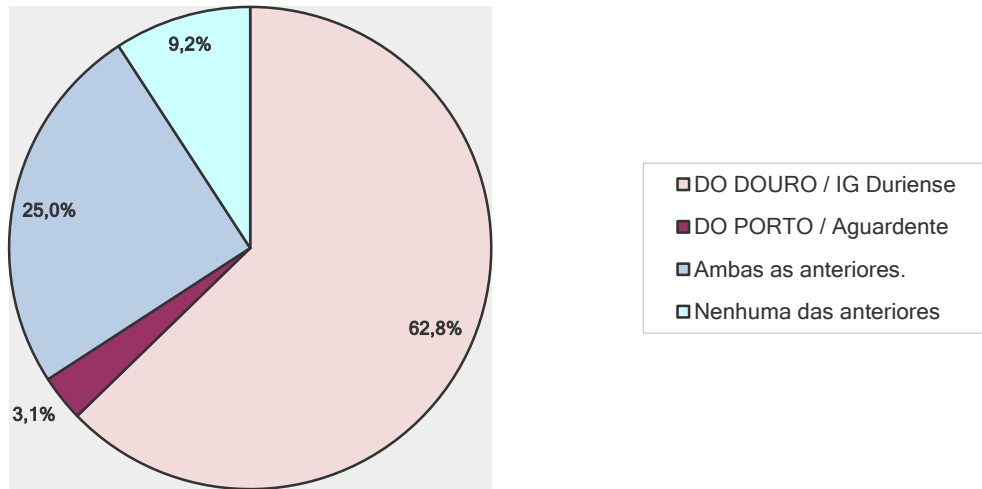


**Como classifica a atuação quanto a EXPEDIENTE INERENTE A ATOS DE ROTINA ? (Engloba a generalidade do expediente da Organização, tesouraria, gestão de contas, pagamentos, etc.)**

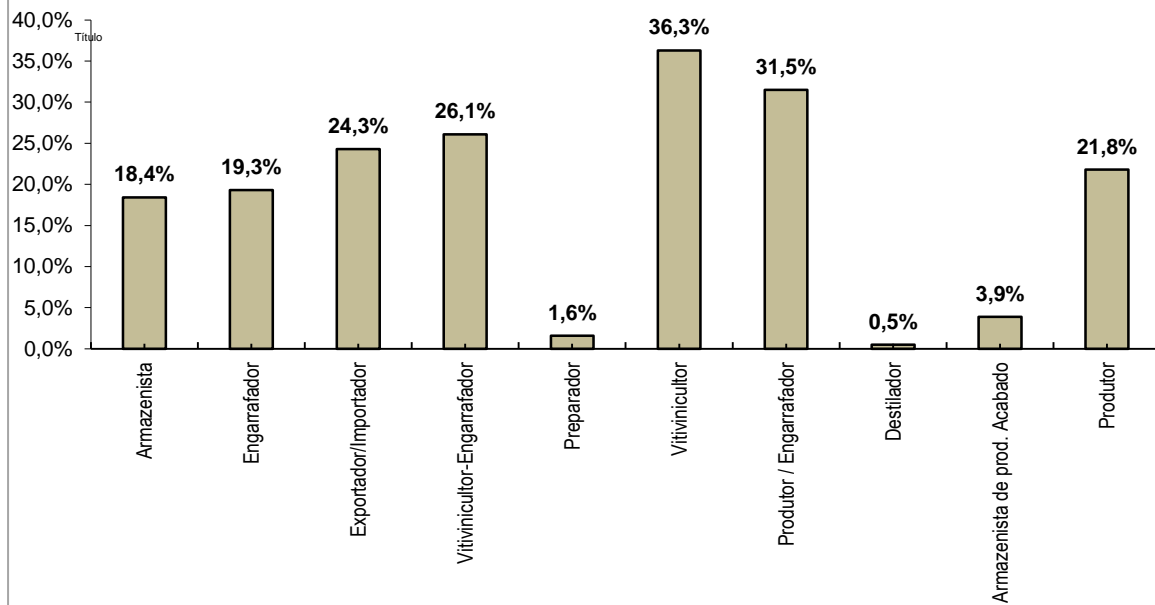




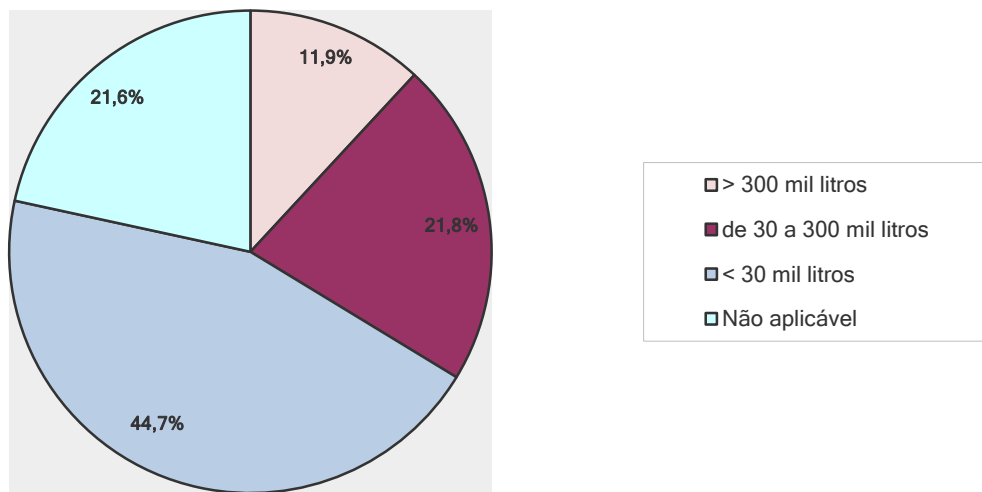
Em que área tem atividade?



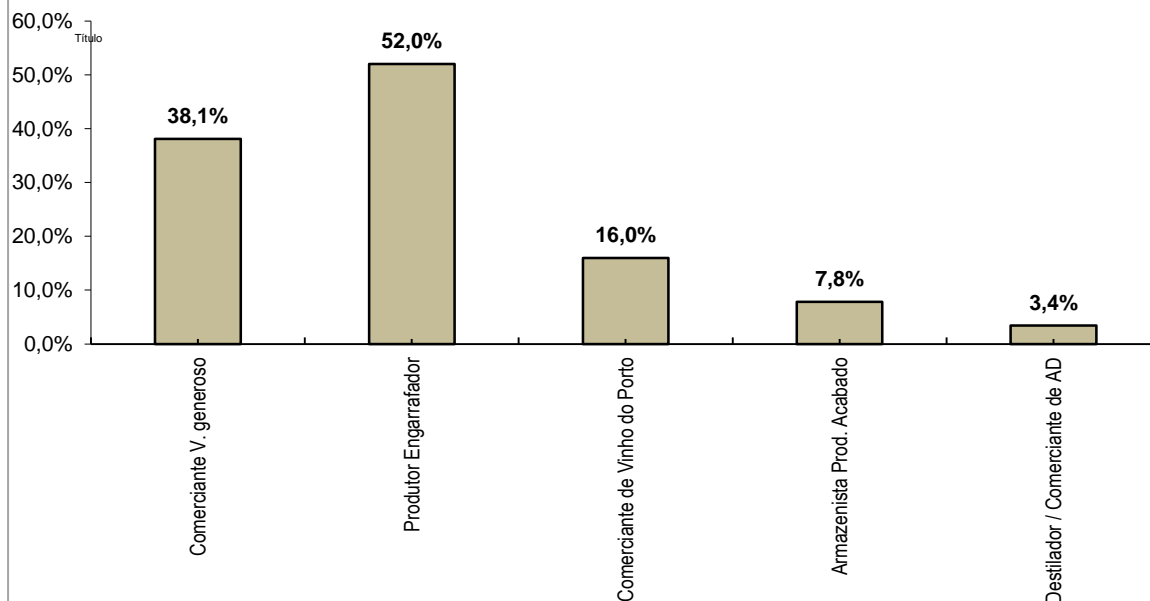
Classificação da(s) atividade(s) na DO DOURO / IG Duriense



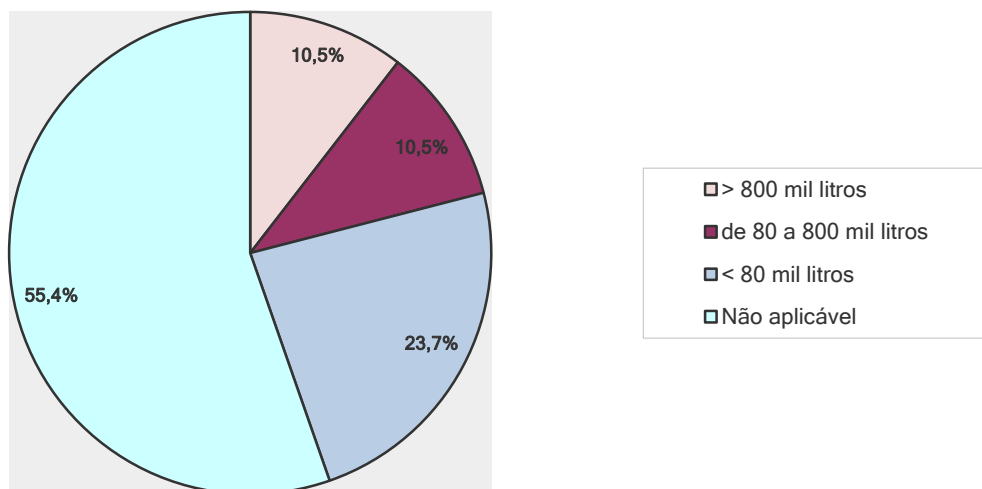
Volume de vendas (litros) de DO DOURO?



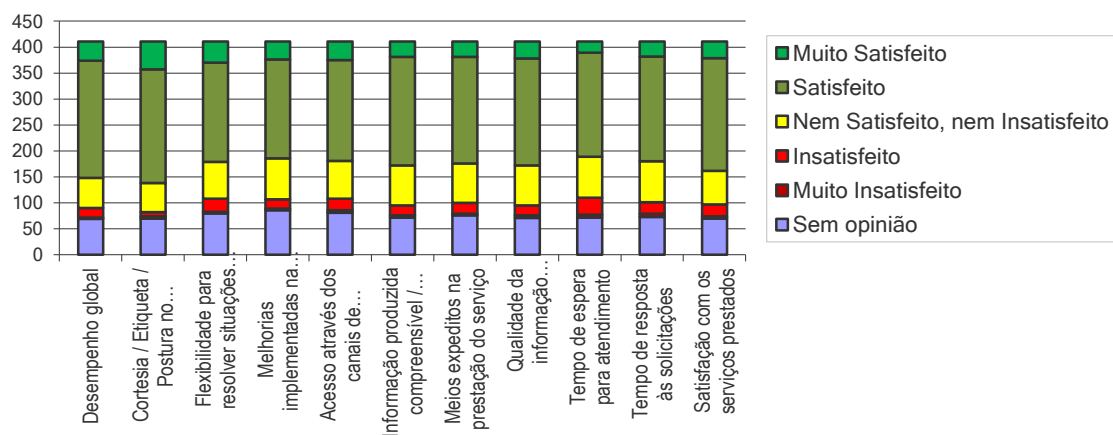
Classificação da(s) atividade(s) na DO PORTO / Aguardente (AD)



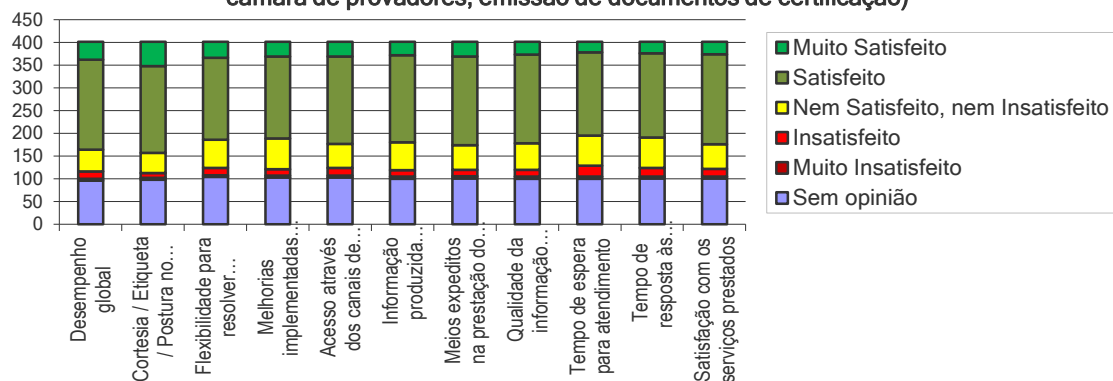
### Volume de vendas (litros) de DO Porto?

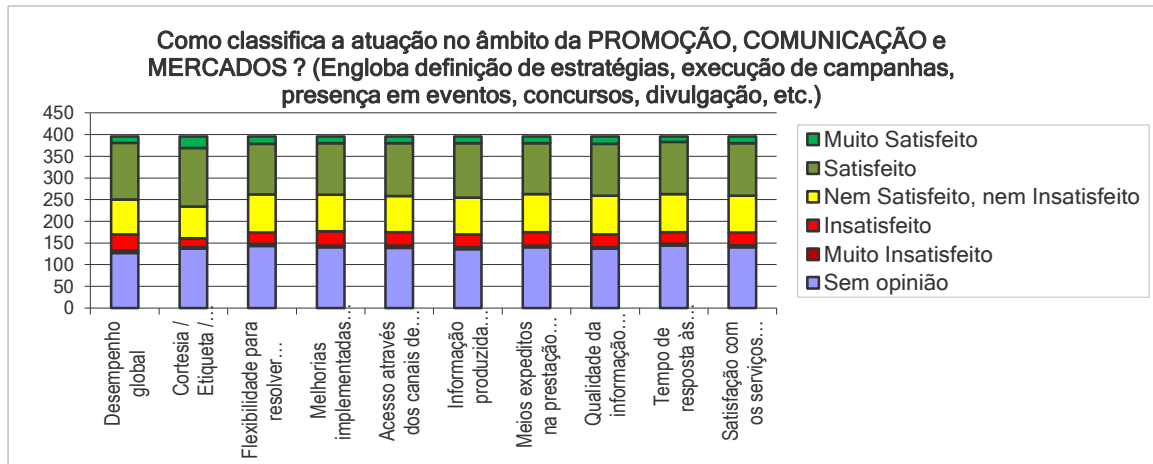


### Como classifica a atuação no âmbito da PRODUÇÃO ? (Engloba contactos relacionados com a produção, trânsitos, os controlos e parcelas de vinha, etc.)



### Como classifica a atuação no âmbito da CERTIFICAÇÃO de produtos e QUALIDADE? (Engloba contactos relacionados a serviço prestado pelo laboratório e câmara de provedores, emissão de documentos de certificação)





**VII - 3. Quadro Resumo quantitativo das ações de controlo realizadas**

Ações	DOP PORTO	DOP DOURO	AGUARDENTE
FDO Brasil	503		
FDO Cat. Esp. 1.º engarrafamento	63		
FDO Cat. Esp. último engarrafamento	120		
FDO Normal Expediente	82	80	
FDO Normal sorteio	1030	333	
FDO Normal Not. Engarrafamento		218	
Auto C. Amostras Certificação Qualidade AD			7
<b>TOTAL DE FDO</b>			<b>2436</b>
Auto Verificação Física existências Inscrição			20
Auto Verificação Física existências Outros			56
Auto Apuramento Físico Existências	3	17	6
Auto de Vistoria			1
Verificação Administrativa Vendas Mercado Nacional	0	2	
Auto Apuramento Selos		15	
<b>TOTAL DE APURAMENTOS</b>			<b>120</b>
Auto Devolução	81	46	
<b>TOTAL DE DEVOLUÇÕES</b>			<b>127</b>
Auto Notícia e Despejo	35	19	
Auto Notícia e Despejo Solicitada p/Operador	54	33	
<b>TOTAL DE DESPEJOS</b>			<b>141</b>
Auto Controlo Pós Aprov. Ut. Ano Colheita e Casta			4
Auto Controlo Prévio Aprov. Ut. Ano Colheita e Casta			2
<b>TOTAL DE ANO COLHEITA e CASTA</b>			<b>6</b>
Auto selagem Engarrafado	14	51	
<b>TOTAL DE SELAGEM ENGARRAFADO</b>			<b>65</b>
Auto Selagem C/Amostras C. Existências	7		
Auto Selagem C/Amostras C. Existências - Cont. Periódico	7		
Autos Selagem / Desselagem C. Existências	7		
<b>TOTAL CERTIFICADOS EXISTÊNCIAS</b>			<b>21</b>
Prestação Serviços			
Autos Selagem / Desselagem / C. Amostras:			
Pedido Entidade	65	17	19
Penhor Mercantil	10	7	0
DCP	10	0	0
Processo Tribunal	4	0	0
Casa Douro (BPN/CALP)	41		
Selagem Viaturas	13	72	
Atribuição Capacidade Venda	48		
Processo V. Modificado - Selagem	20		
Processo V. Modificado - Adição Sal/Pimenta	21		
Processo V. Modificado - Carregamento V. Modificado	57		
<b>TOTAL PRESTAÇÃO SERVIÇOS</b>			<b>404</b>
Autos Notícia - Engarrafamento M. P. Martha	161		0
Autos Notícia - Processos C/Ordenação	5	0	0

Ações	DOP PORTO	DOP DOURO	AGUARDENTE
Autos Notícia - Outros	4	0	0
Auto Desselagem Engarrafado	22	19	
Auto Verificação e Validação Lote	0	1	
Auto Verificação Embarques/RCDO	332	26	
Receção Cisternas	2884	480	32
Auto Colheita Amostras - Transito Vinho Granel	179	25	
<b>TOTAL AUTOS VÁRIOS</b>			<b>4 170</b>
Auto Certificação AD			4
Auto Acompanhamento Expedição AD			7
Auto Desclassificação AD			10
Auto Medidas de Intervenção			0
<b>TOTAL CERTIFICAÇÃO AD</b>			<b>21</b>
Selos Garantia			
Autos Inutilização / Devolução selos garantia	0	40	
Solicitação Operador - Devolução Selos garantia		157	
Solicitação Operador - Inutilização Selos Garantia		59	
Solicitação Operador - Transferência Selos Garantia		234	
<b>TOTAL SELOS DE GARANTIA</b>			<b>490</b>
Rótulos - Aprovações / Transferências			
Aprovação Maquetas/ Rótulos - Aprovados	2574	3429	
Aprovação Maquetas/Rótulos - Reprovados	267	920	
Transferência Marcas Correlativas Intranet	278	306	
Transferência Marcas Correlativas Manual	3	1	
<b>TOTAL APROVAÇÕES / TRANSFERENCIAS</b>			<b>7778</b>